

Revista de Extensão

TRILHAS

Volume 2, supl. 1, Ano 2022

**Suplemento do
III Seminário de Extensão,
Inovação e Cultura (SEIC)**

De 23 a 26 de novembro de 2021



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

Revista Trilhas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe

Rafael Oliva Trocoli, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Salvador, BA, Brasil.

Editor Adjunto

Jorge Luiz Peixoto Bispo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Serrinha, BA, Brasil.

Editores Adjuntas

Pollyanna Brasil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Salvador, BA, Brasil.

Revisor de Língua Portuguesa

Luís Henrique Alves Gomes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Salvador, BA, Brasil.

Bibliotecário (Normatização)

Ricardo Santos do Carmo Reis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Serrinha, BA, Brasil.

Suporte de TI

Saulo Leal, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Salvador, BA, Brasil.

Diagramador de Layout

Pedro Fernandes, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Salvador, BA, Brasil.

CORPO EDITORIAL CIENTÍFICO

Calila Teixeira Santos
Adriana Maria de Almeida Maia Campos
Ana Paula Marques de Figueredo
Luís Henrique Alves Gomes
Maira Oliveira Dourado Silva
Pollyanna de Salles Brasil Barbosa
Rafael Oliva Trocoli
Uilma dos Santos Reis

Ricardo Santos do Carmo Reis

Bibliotecário-Documentalista
CRB – 5ª / 1649

FICHA CATALOGRÁFICA

Revista de Extensão Trilhas
- Vol. 1, n. 1 (2021) – Salvador: IF Baiano, 2021-
Periodicidade irregular.

O Vol. 1, n. 2 trata-se de uma Edição Especial em Comemoração ao Centenário de Paulo Freire.

1. Extensão universitária – periódico. 2. Pesquisa - periódico.
3. Educação profissional. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.

CDU 377
CDD 378.013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

E-mail: periodicos.proex@ifbaiano.edu.br
www.periodicos.ifbaiano.edu.br/index.php/trilhas

Rua do Rouxinol, nº 115 – Bairro: Imbuí
Cep: 41720-052 – Salvador, BA
Telefones: 55 (71) 3186-0001
www.ifbaiano.edu.br/portal

Platform & workflow by OJS / PKP

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

REVISTA TRILHAS, Salvador, BA, Brasil | ISSN: 0000-0000 | periodicos.proex@ifbaiano.edu.br | (71) 3186-0025

Trilhas está licenciada sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Sumário

EDITORIAL

9

Resumos

A VULNERABILIDADE COM PROTEÇÃO: UMA FORMA SEGURA DE TRABALHO

Taissa de Souza Canaes, Márcia Silveira Netto Machado, Juliana Roberto Cerqueira, Robson Cordeiro Ramos

10

ÁGUA-VIVA: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO CÊNICA

Cassio José de Arruda Araújo, Leonardo Augusto Paulino

11

AUTOMATIZAÇÃO NA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE COMPOSTEIRA AUTOMÁTICA

Ingrid de Oliveira, Eduardo Perovano Santana

12

CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE CRU PRODUZIDO NA CIDADE DE SERRINHA BAHIA

Cíntia Silva Queiroz, Letícia Caribé Batista Reis, Geusa da Purificação Pereira

13

CARAVANA AGROECOLÓGICA: SABERES, PRÁTICAS, CULTURA E EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SISAL

Adeilma Porcino de Araújo, Maria Auxiliador Freitas dos Santos, Carla Teresa dos Santos Marques, Davi Silva da Costa, Erasto Viana Silva Gama, Heron Ferreira Souza

14

CIÊNCIAS NA PRAÇA 2.5

Emerson Santos da Silva, Maely Nailane dos Santos, Toniclecio Gomes da Silva, Dhavidy de Almeida Silva, Juracir Silva Santos

15

CRIAÇÃO DE FRANGOS CAIPIRAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Allan de Oliveira Silva Cerqueira, Inara Sales Costa, Rafaela dos Santos Rodrigues, Emanuel de Souza Oliveira, Valdice dos Santos Oliveira, Guilherme Rodrigues do Nascimento, Jadson Luiz Simões Rocha

16

CULTURA CORPORAL ATRAVÉS DO HANDEBOL

Jônatas Santos

17

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ROBÓTICA PARA CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO COM FOCO NA EXTENSÃO JUNTO A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

France Nádia Santos Morais, Woquiton Lima Fernandes

18

DESENVOLVIMENTO DE UM DRONE MODULAR COMPOSTO DE COPOLÍMERO E FIBRA DE CARBONO

Gabriel da Silva Prado ,Leandro Gonçalves dos Santos

19

DISCUTINDO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA EM SANTA INÊS-BA

Emily Nascimento dos Santos ,Taise Oliveira dos Santos, Aline dos Santos Lima

20

DISCUTINDO O USO DE AGROTÓXICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Taise Oliveira dos Santos, Emily Nascimento dos Santos , Aline dos Santos Lima

21

DIVERSIFICANDO VIVÊNCIAS: FOTOGRAFIA, PINTURA, E ESCRITA LIVRE

Luma de Oliveira Boa Sorte, Renata da Silva Lopes, Alyson Bingre de Jesus, Márcio dos Anjos São Pedro, Elísio José da Silva Filho, Sandra Oliveira Meneses

22

EDUCAÇÃO EM SOLOS: A EXPERIÊNCIA DO IF BAIANO ITAPETINGA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Kaylanne Santana Freire, Ana Beatriz Ferreira Alves, Ana Maria Felipe Oliveira, Anna Clara Pereira Rocha, Lais Euzébio da Silva, Bárbara Moreira Souza, Hitiel Gomes Araújo, Larissa Pires Sena, Sebastiana Maely Saraiva, Emile Suze da Paz Santos, Thaís Andrade de Sampaio Lopes

23

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE-BA

Síbele Oliveira Cruz, Kauane Mariano Gonzaga da Silva, Shauane Itainhara Freire Nunes

24

ELABORAÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PARA PEQUENOS PRODUTORES DE ITABERABA (BA) E REGIÃO

Vitória Amorim Gonçalves, Vitória Eline dos Santos Silva, Yasmin Fernando de Souza, Bianca Medrado Cabral, André Kaua Lopes Pedreira, Heloísa Helena de Abreu Martins

25

ELETRONIC TRASH - CONSTRUÇÃO DE UM PONTO DE COLETA DE LIXO ELETRÔNICO NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

Marcelo Almeida de Oliveira, Denilson Vicente Gonçalves Silva, Marilton Miranda de Cerqueira

26

ENTRE SABERES E FAZERES EM AGROPECUÁRIA: O PAPEL DO @AGRONOSABER NA FORMAÇÃO DISCENTE

Ananda Brito Santos, Anderson Gomes da Epifania

27

ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACERCA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Joane Cristina Costa Pereira, Mateus Barbosa Silva, Lucas Brito Landim

28

FARMÁCIA VIVA: UMA ALTERNATIVA À SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRAVOLÂNDIA, BAHIA

Gabriella dos Santos Gonçalves, Nelson Vieira da Silva Filho

29

FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO MUNICÍPIO DE MARCIONÍLIO SOUZA - BAHIA

Isabella Barros de Arruda, Juliana Carvalhais de Brito

30

**FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA:
UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “EJA EM FOCO”**

Letycia de Oliveira Moura, Maria Aparecida Brito Oliveira

31

**IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE QUEIJO TIPO MUÇARELA
EM USINAS BENEFICIADORAS DE LEITE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE HELVÉCIA**

Giovana Andrade Comper, Giovanna Sousa Santana, Gutto Monzelle Rios Marques, Mauriceia Costa Carvalho Barros

32

**KIT DE SEMENTES MEDICINAIS COMO ALTERNATIVA AO ECOTURISMO
NA ALDEIA PÉ DO MONTE**

André Ryuji Aono Eizuka, Paloma Andrade, Isadora Gigante Rodrigues, Mariele Nascimento Lisboa, Danilo Paixão Sampaio, Beatriz Sousa Caires, Andressa Vieira de Castro

33

LABORATÓRIO MÓVEL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Raquel da Paixão Costa, Marcelo Felipe Nunes Amaral, Jucilene Jesus Santos, Lidiane Karla Xisto Pinheiro, Edilaine Andrade Melo

34

**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS
PELOS MORADORES DE CANDIBA-BA**

Geisa de Souza Rocha, Queila Cruz de Souza, Felizarda Viana Bebé

35

LIBRAS PARA CRIANÇAS: ENSINO DA LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES

Ridevaldo Reis Dos Santos, Carla Pinto Bittencourt, Isabela Aparecida Sousa Vieira, Jomari Santos Miranda, Léia Silva Santos, Luciana Pereira Cardial Teixeira, Marisa dos Santos Tomé, Miliane Barreto de Oliveira, Raylane Rafaelle Castro Rodrigues, Tarcila Trindade Santos Ribeiro, Sara Pereira dos Santos Oliveira

36

**MANEJO NUTRICIONAL DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO MUNICÍPIO
DE SERRA DO RAMALHO (BA): DIAGNÓSTICO E AÇÕES CORRETIVAS**

Anderson Pereira da Silva Novais, Emanuele Felipe Alves, Ermilio Eduardo Souza de Jesus, Gisele Gonçalves dos Santos, Júlio César dos Santos, Rainne Dourado de Jesus, Kleverton Ribeiro da Silva

37

**MÃOS NA MASSA: CAPACITAÇÃO SOBRE ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO
A PARTIR DE RESÍDUOS VEGETAIS AOS MORADORES DO QUILOMBO LAGOA DOS ANJOS,
MUNICÍPIO DE CANDIBA-BA**

Jorge Luís Brito Couqueiro, Adriana Santos da Silva, Mateus Barbosa Silva, Lucas Brito Landim, Normane Mirele Chaves da Silva

38

**MELHORIAS NA QUALIDADE DO PROCESSAMENTO DE QUEIJOS COMERCIALIZADOS
NO MUNICÍPIO DE SERRINHA - BAHIA**

Alice Firmo Macêdo, Maria Antônia Carvalho Lima de Jesus

39

**MERENDA ESCOLAR: CAPACITAÇÃO PARA PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS
EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE ALAGOINHAS-BA**

Lázaro de Jesus Pereira, Raquel Gomes de Jesus, Genivaldo Cruz Santos, Henrique Reis Sereno

40

MI-AU-DOTE QUE TE ENSINO A AMAR

Cecilia Gabriela Queires de Moraes, Eric Antonio Bispo Souza, Erik Daniel de Jesus dos Santos, Melanie Stefany Mendes da Silva, Rafaella Elisa Santos Rolim Miranda Brito, Tania Miranda Nepomucena, Taissa de Souza Canaes

41

NAS TRILHAS DO VALE DO JIQUIRIÇÁ: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO E ANIMAL

Tânia Santos Silva, Adriana Gonçalves Santana, Camila Souza Machado, Eduarda Silva Ferreira, Tharcilla Braz Alves Pessoa

42

NEAPO ITINERANTE

Lidiane Moreira Teixeira, Aglair Cardoso Alves, Marcelo Rocha dos Santos, Ernando Donato de Souza, Talita Bezerra Soares, Felizarda Viana Bebé

43

NOVOS CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE E INCREMENTO NA RENDA FAMILIAR EM ASSOCIAÇÃO QUILOBOLO DO ALTO DA MARVILHA, MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Gabriela Carvalho, Ana Rafaela, Gilsivane de Jesus, Wandeylma Karla, Karina Viana dos Santos

44

O SENSO COMUM E OS SABERES CIENTÍFICOS NA PRODUÇÃO DE SABÃO CASEIRO

Josielma Jesus dos Santos de Oliveira, Marciana Benevides da Silva, Valdinei Santos de Souza

45

O USO DA LINGUAGEM INCLUSIVA COMO UM DIREITO LINGUÍSTICO

Matheusa Maria S. Ribeiro, Dolores Assaritti, Polliana Monteiro

46

O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DURANTE A PANDEMIA

Emanuel Teixeira Martins, Fabiane Souza de Carvalho, Alessandro dos Santos Gonçalves, Eber Chagas Santos

47

OBSERVATÓRIO SOCIOTERRITORIAL DO BAIXO SUL DA BAHIA

Renata Amparo Araújo, Alessandra Conceição dos Santos, Jucília dos Santos Pereira, Célia Maria Pedrosa

48

OFICINA: METODOLOGIA LÚDICA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Joane Cristina Costa Pereira, Mateus Barbosa Silva, Lucas Brito Landim

49

PRODUÇÃO ASSEXUADA DE MUDAS DE UMBU GIGANTE SPONDIAS TUBEROSA ARR. CAM NO TERRITÓRIO DE IRECÊ

Raquel Piqui da Silva, Diego Pereira André de Lima, Jorge Ivan Ribeiro de Souza, Djalma Moreira Santana Filho

50

PRODUÇÃO DE TOMATE ORGÂNICO EM CULTIVO PROTEGIDO DE BAIXO CUSTO COMO ALTERNATIVA AO AUMENTO DA RENDA EM ASSENTAMENTO RURAL

Joseildo Elias do Nascimento, Eduarda Rodrigues da Silva, Jorge Ivan Ribeiro de Souza, Marcos Paulo Leite da Silva

51

PROGRAMA: JOVENS FAZENDO CIÊNCIA

Lucas de Araujo Cirqueira, Anderson Pablo de Jesus Santos, Phelipe Sena Oliveira

52

PROJETO DE EXTENSÃO: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E APROVEITAMENTO DE MELANCIA PARA PRODUÇÃO DE GELEIA NA ASSOCIAÇÃO LEVANTA-TE

Felipe de Oliveira Brunelli, Gutto Monzelle Rios Marques, Alexandra Bomfim de Oliveira

53

PROPAGANDO SABERES E OS VALORES DA CAATINGA

João Paulo Aparecido Santana Pinheiro, Caliane de Carvalho Santos, Joice Andrade Bonfim

54

PROSPECÇÃO NOS PROCESSOS DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE

Rivaneide Cruz dos Santos, Jorge Ivan Ribeiro de Souza, Marcos Paulo Leite da Silva

55

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES MÓVEIS

Maurício Giovanni Silva Montalvão Figueiredo, Lucas Furtado Góes, Cayo Pablio Santana de Jesus

56

RECURSOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA PROPOSTA DE REPOSITÓRIO ONLINE

Filipe Ribeiro de Almeida Silva, Marcelo Almeida de Oliveira, Eliane Santos Leite da Silva

57

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO PARA MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE OFERTAM A EJA

Naiara de Lima Silva, Adrielle Souza Leão Macêdo

58

SANGUE NOVO NA COLMEIA: PRODUÇÃO DE ABELHAS RAINHAS E MANEJO DA ALTA PRODUTIVIDADE APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO

Solange Ferreira dos Anjos, Givanilson Pereira de Jesus, Cristiano Marcos de Oliveira Dias

59

SEGURANÇA ALIMENTAR: CAPACITAÇÃO PARA OS PRODUTORES DE REQUEIJÃO ARTESANAL

Jéssica Souza Coqueiro, Luzia Almeida Couto, Aureluci Alves de Aquino

60

SELEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA VENDA DE KITS DE SEMENTES NA ALDEIA PÉ DO MONTE

Paloma Andrade, Isadora Gigante Rodrigues, Marcele Nascimento Lisboa, André Ryuji Aono Eizuka, Danilo Paixão Sampaio, Beatriz Sousa Caires, Andressa Vieira de Castro

61

UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA À APICULTURA NAS COMUNIDADES DE BARRINHA DO SÃO FRANCISCO (SERRA DO RAMALHO) E GAMELEIRA DA LAPA (SÍTIO DO MATO)

José Augusto Santos de Souza, Felipe Nonato dos Santos, Marcus Vinicius Macedo de Souza, Antônio Hélder Rodrigues Sampaio

62

USO DE BIOINDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO (MACROFAUNA EDÁFICA) COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE AGROECOSSISTEMAS FAMILIARES EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE PARATINGA-BA

Nailda Rodrigues dos santos, Shirlei da Costa Santos, Terezinha do Carmo Santos, Emerson Alves dos Santos

63

VEGETAÇÃO DA CAATINGA E PRODUÇÃO ANIMAL: POTENCIALIDADES DE USO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Anna Clara Gonsalves de Almeida, Carolina Gonzales da Silva

64

VIVEIROS EDUCATIVOS: ADOTE ESTA IDEIA

Adriana Santana Gonçalves, Clóvis Costa dos Santos

65

ZOOTECNIA PRODUTIVA NA REGIÃO DO BAIXO SUL BAIANO

Fabício Silva Nascimento, Eiji Oka, Ianne Lima Cardoso, Alana de Santana Sousa, Luciana Carvalho Santos

66

O SEIC insere-se como o momento de culminância e apresentação dos resultados obtidos, bem como da difusão de experiências exitosas, a partir das ações extensionistas desenvolvidas nos 14 campi. Através da realização do presente evento, busca-se estimular a participação de estudantes em ações extensionistas, ampliando seu olhar para as demandas da sociedade e inter-relacionando o saber acadêmico e o popular para a solução dessas demandas. A abordagem central, independentemente do tema proposto, sempre buscou fornecer suporte aos discentes e gestores para a geração de alternativas que visam políticas educacionais adequadas de manutenção e melhoria das escolas/comunidades.

A primeira edição do SEIC aconteceu em conjunto com V Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do IF Baiano – V SICIT e II Feira de Ciências no Campus Itapetinga, no período de 24 a 26 de outubro de 2018. Tendo a apresentação de 75 trabalhos (52 comunicações na forma de poster e 23 comunicações na forma oral) oriundos dos projetos contemplados nos Editais de Chamada Interna Pró-Reitoria de Extensão (PROEX): Programa de Fomento às Ações de Extensão do IF Baiano – Programa PRÓ-EXTENSÃO 2017, Cultura e Esportes e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX 2017.

A segunda edição do SEIC, aconteceu no Campus Senhor do Bonfim em conjunto com a VI Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano – MIC, no período de 02 a 04 de outubro de 2019. Teve 78 apresentações de trabalhos (51 comunicações na forma de poster e 27 comunicações na forma oral) oriundos dos projetos contemplados nos Editais de Chamada Interna PROEX: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX 2018, Programa de Fomento às Ações de Extensão do IF Baiano – Programa PRÓ-EXTENSÃO 2018 e os Projetos Margaridas 2018.

A terceira edição ocorreu no formato digital devido à pandemia do Covid-19, dentro do II Congresso do IF Baiano, com apresentações de trabalhos oriundos dos projetos contemplados nos Editais de Chamada Interna PROEX: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX 2019 e 2020. Tivemos mesas temáticas com os resultados dos projetos contemplando no edital sobre ações de enfrentamento da COVID -19, além de mesa sobre Curricularização da Extensão no IF Baiano, outra mesa com os organizadores dos e-books.

A VULNERABILIDADE COM PROTEÇÃO: UMA FORMA SEGURA DE TRABALHO

Taissa de Souza Canaes IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

Márcia Silveira Netto Machado IF Baiano - Campus Alagoinhas

Juliana Roberto Cerqueira IF Baiano - Campus Alagoinhas

Robson Cordeiro Ramos IF Baiano - Reitoria. E-mail: robson.ramos@ifbaiano.edu.br

A grande quantidade de resíduo descartado pela população tem possibilitado que pessoas sobrevivam da coleta, separação e venda do lixo. Na região de Alagoinhas/BA, boa parte destes resíduos são coletados pelos carroceiros, uma vez que, as carroças conseguem adentrar nos becos e nas ruas sem pavimentação. Contudo, as condições de trabalho a que estão expostos são extremamente precárias, pois, envolve a exposição a materiais biológicos, animais mortos, bem como, o manuseio de materiais cortantes. No fim de 2019, o mundo deparou-se com um risco biológico de grande magnitude, o Novo Coronavírus, nomeado como SARS-CoV-2, causou, só no Brasil, mais de 610 mil óbitos. Assim, este projeto teve como objetivo o monitoramento frequente da temperatura corporal e orientação dos 45 carroceiros de Alagoinhas sobre o uso correto dos EPIs para prevenção contra este vírus. Utilizou-se uma câmera termográfica FlirC2 para aferição da temperatura corporal dos trabalhadores. Estes receberam treinamento da Técnica em Segurança do Trabalho e membro da equipe. Foi relatado um certo “abandono” pelos agentes de saúde nos bairros mais carentes da cidade, uma vez que, desde março de 2020 estes não mais realizaram ações de monitoramento. O projeto alcançou os objetivos ao integrar ensino, pesquisa e extensão vinculando os conhecimentos acadêmicos e profissionais à prática de ação comunitária em um legítimo exercício de cidadania, educação sanitária e bem-estar social. Nenhum trabalhador foi acometido pelo covid-19. Os carroceiros aceitaram as orientações e passaram a utilizar os EPIs diariamente nas suas atividades laborais até meados de novembro; em dezembro de 2020, vários não utilizavam mais as máscaras, alegando que eram imunes ao vírus e não pegariam mais a covid. Esta atitude confirma a importância, não apenas da educação destes profissionais, como também do monitoramento e contato contínuo por nós servidores do IF Baiano, por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Carroceiros, coronavírus, pandemia.

ÁGUA-VIVA: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO CÊNICA

Cassio José de Arruda Araújo IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: cassioaraujobvt981@gmail.com

Leonardo Augusto Paulino IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: leonardo.paulino@ifbaiano.edu.br

O projeto Água-Viva: laboratório de criação cênica funcionou como um exercício, uma tentativa micropolítica, um movimento que buscou deslizar dos centros fixos de parâmetros, princípios e análises, quando pensamos em corporeidades e subjetividades. A ideia de organizar um laboratório de criação cênica representou a possibilidade de oferecer para a comunidade escolar (interna/externa) um espaço aberto para experiências práticas, de maneira interseccional, articulando estudos em dança, teatro, performance e outras artes, a fim de criar uma rede de produção poética, estética, cognitiva e afetiva, potencializando as percepções do corpo e suas fronteiras como importante espaço para a emergência das diferenças. O Laboratório é um espaço de investigação do aluno e de experimentação de sua prática cênica, em um constante processo criativo, buscando descobrir como sua expressão se auto-organiza no corpo e no/com o espaço dinâmico. O laboratório de criação cênica é/foi realizado semanalmente através de webconferência com alunos interessados em ampliar suas potencialidades criativas. Esse espaço, bem como as práticas que o povoam, funciona como um movimento de vida, lugar aberto para os sujeitos expandirem suas poéticas, seus afetos e desejos. As ações e práticas que compõem o laboratório funcionaram como um espaço propício para que o sujeito exprima sua identidade, buscando uma vivência cênica que implica o aprendizado humano em suas manifestações éticas, políticas, sociais e culturais. A arte na educação tem como objetivo oportunizar a vivência e experiência em diversas linguagens para que o mesmo possa conhecê-la e integrá-la ao seu universo cultural. Por meio da prática cênica, os participantes experimentaram as possibilidades de expressão de seus corpos, criando oportunidades para ampliarem seus desejos e maneiras de agir na sociedade de forma coletiva, crítica e ativa.

Palavras-chave: Laboratório; criatividade; prática; corporeidade.

AUTOMATIZAÇÃO NA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE COMPOSTEIRA AUTOMÁTICA

Ingrid de Oliveira IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: 20201TDF02GB0007@alunos.ifbaiano.edu.br

Eduardo Perovano Santana IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: eduardo.perovano@ifbaiano.edu.br

A agricultura familiar é caracterizada por atividades manuais, tomada de decisões com baixa precisão e quase nenhum processo automatizado. A popularização de microcontroladores de baixo custo oportuniza produtores familiares a inovarem e tecnificarem sua produção permitindo melhoria na qualidade dos processos e otimização do trabalho do campo. Dentre as atividades realizadas na produção familiar, a compostagem permite a produção de adubo a partir da decomposição de rejeitos orgânicos do próprio agroecossistema diminuindo o custo com a compra de insumos. No entanto, o longo tempo para a maturação do composto ocasionado pela falta de manutenção adequada que otimiza as condições para decomposição da matéria orgânica desestimula o uso desta tecnologia na agricultura familiar. O presente projeto pretende implementar um sistema de compostagem automatizado voltado para a agricultura familiar de baixo custo e acessível na comunidade Aldeia Pé do Monte e no IF Baiano campus Teixeira de Freitas. O sistema será capaz de monitorar parâmetros e acionar mecanismos para manter valores adequados de temperatura e umidade da composteira. A composteira monitorada e automatizada deverá proporcionar condições otimizadas para acelerar o processo de decomposição e torná-lo mais eficiente e atrativo à comunidade.

Palavras-chave: Compostagem; agricultura familiar; automatização.

CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE CRU PRODUZIDO NA CIDADE DE SERRINHA BAHIA

Cíntia Silva Queiroz IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: cintiaqueiroz17@gmail.com

Letícia Caribé Batista Reis IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: leticia.reis@ifbaiano.edu.br

Geusa da Purificação Pereira IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: geusa.pereira@ifbaiano.edu.br

A obtenção do leite de forma higiênica é fundamental para a qualidade do produto final, e depende do primeiro elo da cadeia do leite, composto principalmente por pequenas propriedades de base familiar. Entretanto, esses produtores devem ser treinados e capacitados, no qual a pesquisa e a extensão podem atuar no emprego de tecnologias desse processo, adotando enfoque sistêmico como instrumento fundamental do processo de geração e transferência de tecnologia, focando o homem no seu ambiente. Neste contexto, considerando a importância social e econômica da pecuária leiteira para o município de Serrinha-Bahia, se insere a relevância deste projeto que teve por objetivo promover oficinas formativas aos produtores de leite da região, oportunizando a troca de experiências e a construção de novos conhecimentos vinculados à atividade leiteira, alicerçados sob a ótica da qualidade e da sustentabilidade. Inicialmente, foi feito um mapeamento para identificação dos produtores de leite e sondagem para identificação das principais dificuldades enfrentadas na atividade leiteira. As oficinas foram realizadas no formato *on-line* com as seguintes temáticas: Sanidade Animal e Parâmetros de Qualidade do Leite; Coleta de amostras de leite para análise; Contagem de células somáticas e sua aplicação no controle da mastite bovina e Associativismo e Cooperativismo: organização em prol do desenvolvimento coletivo. Para avaliação das oficinas foi aplicado um questionário aos produtores mediante formulário do *Google Forms* buscando avaliar o impacto dos treinamentos para atividade produtiva dos participantes. Os participantes relataram que as oficinas promovidas foram excelentes e que as temáticas abordadas foram relevantes para a área de trabalho que desempenham. O formato *on-line* foi bem aceito, tendo os produtores que preferiam os encontros presenciais por conta das aulas práticas. Como expectativa para o setor leiteiro da região, os produtores almejam um crescimento em qualidade e produção para todo o segmento.

Palavras-chave: Cadeia do Leite; Oficinas Formativas; Extensão; Qualidade.

CARAVANA AGROECOLÓGICA: SABERES, PRÁTICAS, CULTURA E EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SISAL

Adeilma Porcino de Araujo IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: adeilmaporcino@gmail.com

Maria Auxiliador Freitas dos Santos IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: maria.santos@ifbaiano.edu.br

Carla Teresa dos Santos Marques IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: carla.marques@ifbaiano.edu.br

Davi Silva da Costa IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: davi.costa@ifbaiano.edu.br

Erasto Viana Silva Gama IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br

Heron Ferreira Souza IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: heron.souza@ifbaiano.edu.br

O Projeto Caravana Agroecológica: saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal foi uma iniciativa dos grupos de Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Baiano – Campus Serrinha o qual teve como estratégia a construção de uma rede sociotécnica de públicos envolvidos na construção, troca de saberes e fomento da agroecologia enquanto prática, política pública e modo de vida, através de processos dialógicos e formativos entre estudantes, professores e sociedade civil. A Caravana passou pelas seguintes localidades no município de Serrinha: Colégio Municipal Plínio Carneiro, Comunidades rurais: Canto, Subaé e Lagoa do Currálinho e no IF Baiano Campus Serrinha, mobilizando aproximadamente um total de mais de 600 pessoas e cerca de 12 entidades que atuam na região. As discussões envolveram as seguintes temáticas: Ciência na Escola, Plantas Alimentícias Não Convencionais, Horta Agroecológica nas escolas, Educação Ambiental e Segurança Alimentar, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Rural, Etnobotânica na Caatinga, Multiplicação, Catalogação Bilíngue de Sementes Crioulas, Juventude Rural, Apresentações Culturais e Feminismo. A Caravana Agroecológica desempenhou um papel de articular, entidades e movimentos com o intuito de fortalecer a agroecologia no Território do Sisal por meio do diálogo e intercâmbio das vivências entre atores e comunidades, dialogando conhecimento através da trocas de saberes, além de proporcionar uma aprendizagem interdisciplinar entre diversos e diferentes atores sociais.

Palavras-chave: Agroecologia. Políticas públicas. Fortalecimento. Dialogo. Atores sociais.

CIÊNCIAS NA PRAÇA 2.5

Emerson Santos da Silva IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim

Maely Nailane dos Santos IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim

Toniclecio Gomes da Silva IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim

Dhavidy de Almeida Silva IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim

Juracir Silva Santos IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim

A extensão universitária é uma via de ligação entre a comunidade acadêmica e o público externo. Deste modo, o projeto de extensão denominado “Ciências na Praça” tem como principal objetivo promover a popularização das ciências através da realização de experimentos e desenvolvimento de atividades lúdicas, visando incentivar e motivar os indivíduos a buscarem novos conhecimentos, os quais são indispensáveis para a formação de cidadãos críticos e reflexíveis. O projeto Ciência na Praça surgiu com o intuito de levar para as praças de Senhor do Bonfim, Bahia apresentações científicas culturais de forma dinâmica e divertida. A terceira versão do projeto denominado “Ciências na Praça 2.5” está sendo executado de forma virtual a fim de dar continuidade aos trabalhos realizados pelo Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim, os quais foram paralisados em função da pandemia. Assim, o projeto passou por uma série de adaptações e reformulações para ser executado através das redes sociais. Para tanto, essa nova versão foi iniciada no mês de junho de 2021, encontra-se em andamento e com previsão de termino no mês de dezembro de 2021. A proposta metodológica do projeto atual consistiu em pesquisa e/ou construir o conhecimento científico e tecnológico, fazer a transposição didática por meio de experimentos, criar e editar os conteúdos digitais e exibi-los nas redes sociais (*YouTube* e *Instagram*). Esse processo foi um desafio muito grande e possibilitou a aquisição de novas habilidades aos bolsistas e envolvidos no projeto, uma vez que foi necessário aprender os recursos e a forma de comunicação para se inserir no meio digital. Através das experiências vivenciadas é possível afirmar que levar o conhecimento por meio das tecnologias digitais surte efeito significativo para todos os indivíduos que participam de forma direta e indireta, pois os vídeos postados tiveram um considerável número de visualizações, comentários positivos e curtidas.

Palavras-chave: Ciências. Experimentos. Rede Sociais.

CRIAÇÃO DE FRANGOS CAIPIRAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO COMO ALTERNATIVA DE RENDA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Allan de Oliveira Silva Cerqueira IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: allanoliveira943@gmail.com

Inara Sales Costa IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: 20170003684@alunos.ifbaiano.edu.br

Rafaela dos Santos Rodrigues IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: 20170003657@alunos.ifbaiano.edu.br

Emanuel de Souza Oliveira IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: emmanuel_123-souza@hotmail.com

Valdice dos Santos Oliveira IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: valdiceoliveira@gmail.com

Guilherme Rodrigues do Nascimento IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: guilherme.nascimento@ifbaiano.edu.br

Jadson Luiz Simões Rocha IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: jadson.rocha@ifbaiano.edu.br.

A Avicultura é uma atividade que possui alternativas disponíveis na produção de proteína animal de baixo custo e excelente qualidade, contribuindo para amenizar a carência alimentar de famílias com baixo poder aquisitivo. No município de Santa Inês estão representadas várias comunidades de assentamentos rurais, com alto potencial para projetos de extensão em avicultura, uma vez que, alguns dos assentados já trabalham com criações de frangos caipiras de forma rústica, sem conseguir agregar valor ao seu produto, desta forma, enfrentam problemas com o alto custo das rações comerciais, bem como a qualidade genética dos animais. Percebeu-se então a necessidade da implementação de ações técnicas com foco na melhoria dos modelos de produção agrícolas locais. O projeto foi idealizado para divulgar técnicas de produção, treinar as famílias para criação e manejo eficiente de frangos caipiras em sistema agroecológico, além de oportunizar aos discentes um contato inicial extracurricular. Os participantes foram definidos junto à prefeitura, então agendados os encontros teóricos no setor de avicultura do Campus onde houve os primeiros contatos com os assentados, após essa etapa seguiram para o Assentamento, onde foram levantadas informações e realizada a etapa dois, de acompanhamento das criações, junto com palestras às famílias. O projeto possibilitou uma experiência abrangente, sendo para os discentes o início da atuação na extensão rural, em contato com os produtores, proporcionou também o uso de fontes alternativas de estrutura física disponíveis na região, visando a melhor eficiência de produção gerando aumento da renda para os produtores, e possibilitando o desenvolvimento rural local, por meio de técnicas inovadoras para a criação agroecológica.

Palavras-chave: Alternativo; aves; rentabilidade.

CULTURA CORPORAL ATRAVÉS DO HANDEBOL

Jônatas Santos IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: jonatas.santos@ifbaiano.edu.br

O Projeto de Extensão “Cultura corporal através do handebol” teve como principal objetivo promover, através da modalidade esportiva handebol, uma possibilidade de experimentação de uma manifestação da cultura corporal por parte da comunidade do IFBAIANO, especificamente do campus Teixeira de Freitas. A proposta foi pensada como uma possibilidade, para além do futebol e suas variações - que costumam ocupar um espaço hegemônico nas escolas brasileiras -, de fornecer um repertório onde o foco é a participação integral da comunidade, sem exclusão e articulada com os fenômenos sociais do meio que estamos inseridos. Foram vários os desafios durante a execução do projeto, desde o contingenciamento de recursos até a pandemia da COVID-19. Mesmo assim, dentro do que foi viável, executamos parcialmente o que planejamos, amparado nos valores cultivados na cultura corporal, com atividades que privilegiaram a colaboração e a solidariedade. No intuito de contribuir para a formação dos sujeitos, para que despertem para o seu papel na sociedade, ganhando autonomia e sendo capazes de transformar sua realidade.

Palavras-chave: Handebol; Cultura Corporal; Pedagogia Histórico-crítica.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ROBÓTICA PARA CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO COM FOCO NA EXTENSÃO JUNTO A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

France Nádia Santos Morais IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: francenadiasm@gmail.com

Woquiton Lima Fernandes IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: woquiton.fernandes@ifbaiano.edu.br

Este projeto de extensão foi aprovado pelo edital 02/2020 promovido pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Guanambi. Em decorrência da pandemia do Covid-19, as etapas tiveram de ser adaptadas, logo, todas as atividades pertinentes à execução foram desenvolvidas à distância. Posto isto, o projeto teve como objetivo geral conceber, construir e apresentar projetos de robótica para estudantes do ensino fundamental da comunidade externa. Houve a participação de 10 (dez) alunos de escolas do município de Guanambi, sendo 5 (cinco) de cada sexo. A metodologia utilizada se baseou nas etapas de: seleção de estudantes do ensino fundamental; planejamento/construção dos projetos de robótica antecipadamente e envio de kit com equipamentos eletrônicos específicos; treinamento à distância (oficinas) dos estudantes (videoaulas gravadas e atendimento online); coleta de dados relacionados à participação dos alunos no projeto visando a produção de trabalhos científicos; construção e manutenção de um blog do projeto. Como resultado o projeto obteve a conclusão de todos os estudantes inscritos, apresentando uma avaliação positiva pelos mesmos. Além deste, o projeto teve também como resultado a produção de seu blog, ampliando seu aspecto extensionista, uma vez que este apresenta os resultados de cada fase do projeto, de forma que a comunidade externa consiga verificar a efetivação da metodologia utilizada, videoaulas, equipamentos utilizados, promovendo uma maior atenção ao ensino à distância e suas aplicações no cenário atual da sociedade.

Palavras-chave: Extensão; Robótica em linguagem scratch; Oficinas de robótica online; Educação à distância.

DESENVOLVIMENTO DE UM DRONE MODULAR COMPOSTO DE COPOLÍMERO E FIBRA DE CARBONO

Gabriel da Silva Prado IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: gabrielprado.agronomia@gmail.com

Leandro Gonçalves dos Santos IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: leandro.santos@ifbaiano.edu.br

Nos dias atuais é notável que os drones estão cada vez mais presentes na vida das pessoas seja para trabalho ou lazer pois é uma ferramenta útil e versátil que pode ser operada com facilidade. No mercado de drones diversos são os nichos onde as empresas buscam desenvolver equipamentos que atendam necessidades específicas. Neste projeto buscamos atender o nicho da robótica educacional e a competição Fórmula Drone SAE Brasil. Este projeto foi realizado no IF Baiano Campus Guanambi e tem como objetivo o desenvolvimento de um drone com características de modularidade, resistência, eficiência energética e autonomia. O desenvolvimento do modelo tridimensional foi realizado na plataforma Tinkercad, sendo o arquivo “.STL” exportado para o fatiador Flasprint para em seguida ser enviado para impressora 3D utilizando o filamento de copolímero PETG. Para obtenção das características de modularidade, o frame foi confeccionado em três partes: corpo central, tampa superior e tampa inferior. O corpo central possui o compartimento de bateria com porta de acesso dobrável. A tampa superior é encaixada ao corpo central através de conectores interligam a placa controladora, o GPS, rádio receptor e telemetria ao sistema de distribuição de energia. A tampa inferior também se encaixa ao corpo central garantindo a proteção aos ESCs e placa de distribuição de energia. Por fim, os braços de fibra de carbono contendo os motores na outra extremidade, se encaixam ao corpo central através de um conector de três vias. Dessa forma, a desmontagem ou a substituição de uma das tampas ou dos braços é facilitada, atendendo assim a característica de modularidade projetada. A próxima etapa consistirá na configuração do software embarcado na controladora e os testes de voo. Ao final esperamos contribuir com a geração de tecnologia e produto melhorado que seja utilizado na competição Fórmula Drone SAE Brasil e na robótica educacional.

Palavras-chave: Aeronave remotamente pilotada, robótica educacional, F450, multirrotor, quadricóptero.

DISCUTINDO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA EM SANTA INÊS-BA

Emily Nascimento dos Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: semilysantos62@gmail.com

Taise Oliveira dos Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: camiletaise8@gmail.com

Aline dos Santos Lima IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

A reforma agrária é uma das soluções encontradas para o enfrentamento das questões agrárias e agrícolas na medida em que os assentamentos se constituem como espaços de reprodução da vida e de produção de atividades econômicas. O objetivo desse trabalho é apresentar um panorama sobre a produção de alimentos nos assentamentos de reforma agrária de Santa Inês-BA. Para tanto, foi realizado: a) seleção/estudo de material bibliográfico; b) levantamento de dados primários/secundários sobre os assentamentos/assentados e uso de agrotóxicos; c) trabalho de campo nos quatro assentamentos de reforma agrária que estão localizados (Itatiaia, Rancho Alegre e São Paulo) e/ou tem relação (Jequiriçá) com Santa Inês para registro fotográfico/georreferenciamento e aplicação de questionário (*Google* Formulários). Segundo IBGE, o município de Santa Inês possui 10.363 habitantes dos quais 92% vivem na cidade e 8% no campo (8%) mantendo relação de moradia/trabalho em um dos 145 estabelecimentos rurais nas lavouras de sisal, café, maracujá, banana e laranja (permanentes) e mandioca, abacaxi, feijão, tomate, fumo, mamona, milho, batata-inglesa, batata-doce, amendoim e melancia (temporárias). Em 25% dos estabelecimentos rurais, essas lavouras vêm sendo produzidas com o uso de veneno ao passo que em 75% dos estabelecimentos os proprietários alegam não utilizar agroquímicos conforme indicado no Censo. A partir da aplicação de questionários com 23 assentados dos quatro Assentamentos, identificamos o uso de veneno na produção de alimentos na medida em que 43% afirmam usar agrotóxicos e 57% não usam. Para 61% dos assentados, a definição de agrotóxicos está relacionada as seguintes palavras-chave: produto/composto prejudicial/químico/tóxico/veneno. Por outro lado, 30% afirma saber o significado sem explicar e 9% o define como um defensivo usado para controlar pragas. Entre as 10 pessoas que afirmaram usar agrotóxicos, metade disse que recebeu “orientações” sobre o uso “correto” por parte de amigos e/ou nas “casas agrícolas”. A outra metade usa sem “orientações”.

DISCUTINDO O USO DE AGROTÓXICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Taise Oliveira dos Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: camiletaise8@gmail.com

Emily Nascimento dos Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: semilysantos62@gmail.com

Aline dos Santos Lima IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

Buscamos neste trabalho apresentar reflexões sobre os diálogos entre a temática da produção de alimentos com a utilização de agrotóxicos e os sujeitos que compõem a escola básica no contexto da pandemia da COVID-19. Esses diálogos foram tecidos a partir do Projeto “Debatendo com/na escola básica: o uso de tóxicos no agro brasileiro”, desenvolvido entre janeiro e dezembro de 2020 e de março até julho de 2021. As atividades consistiram em duas frentes: 1) oferta de curso de formação continuada para 40 profissionais que atuam em escolas do campo nos estados da Alagoas, Bahia, Piauí, Pará, Rio Grande do Sul e Tocantins, com o propósito de realizar troca de saberes e de metodologias para tratar o tema do uso de veneno na educação básica; 2) trabalho de campo (virtual) no Colégio Municipal Aurino Fausto dos Santos, localizado na comunidade de Jenipapo em Ubaíra-Ba, para entender quem são os estudantes e suas famílias. O Colégio oferta o Ensino Fundamental II para 126 estudantes no ano letivo 2021. Foram muitos os desafios enfrentados por esses sujeitos que cotidianamente já conviviam com as implicações de morar e estudar no campo em um país que não trata com dignidade os sujeitos populares do espaço rural. Os estudantes e suas famílias vivem da produção de banana, cacau, cana-de-açúcar, café, fumo e mandioca, principais lavouras produzidas na série histórica 1988-2018 em Ubaíra. Considerando a característica étnico-racial e ocupacional dos estudantes/famílias não é exagero afirmar que a origem social está atrelada a expropriação dos meios de produção e do saber formal sistematizado. Basta observar que 57% dos estudantes estão com distorção idade-série ao passo que 43% estão na idade recomendada. Outro aspecto é o acesso dos estudantes a escolarização formal durante a pandemia. No contexto de suspensão das atividades presenciais, somente 41% participam das aulas *on line*.

DIVERSIFICANDO VIVÊNCIAS: FOTOGRAFIA, PINTURA, E ESCRITA LIVRE

Luma de Oliveira Boa Sorte IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: lumaboasorte06@gmail.com

Renata da Silva Lopes IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: pplopes11234@hotmail.com

Alyson Bingre de Jesus IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: alysonifbaiano@gmail.com

Márcio dos Anjos São Pedro IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: marcio.pedro@ifbaiano.edu.br

Elísio José da Silva Filho IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: elisio.filho@ifbaiano.edu.br

Sandra Oliveira Menezes IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: sandra.menezes@ifbaiano.edu.br

Cultura, conceito amplo que pode ser compreendido como comportamentos, crenças, tradições, costumes. Ao se aproximar da realidade surda, pode-se descobrir o quanto a Cultura Surda é riquíssima e pouco conhecida fora da comunidade. Historicamente, há uma luta por direitos dos indivíduos que compõem a Comunidade Surda, haja vista que alguns direitos foram conquistados a muito pouco tempo, como com Decreto nº 5.626, em que garante entre outros, a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o acesso de pessoas surdas ou com deficiência auditiva à Educação Básica. Entretanto muito ainda há de ser feito. A partir desse cenário, esse texto visa a identificação acerca das diversas manifestações artísticas realizadas por indivíduos surdos e para isso, desenvolveu-se um levantamento bibliográfico, como forma de aprofundamento no tema e reuniões mediadas pelas tecnologias em razão do impeditivo de encontros presenciais, causado pela pandemia da Covid-19. Ademais, uma intervenção artística que busca unir fotografia, pintura, poesia e LIBRAS por parte de todos os componentes do Projeto e convidados da comunidade surda, a divulgação dessas produções e a organização de eventos com carácter formativo e informativo sobre o tema central. O projeto ainda em desenvolvimento já atingiu parcialmente objetivos, como: imersão na cultura surda, feita através de leituras de artigos, acesso a sites e rodas de diálogo com pessoas surdas, produção de relato de experiência e escrita de artigo para submissão em eventos em Educação e Educação Especial e Inclusiva e criação de vídeos e mesas temáticas. Muitos foram os desafios impostos pelo atual momento, em decorrência da pandemia, contudo o Projeto segue em desenvolvimento e as metas e objetivos estão sendo alcançadas e contemplados.

Palavras-chave: Cultura. Comunidade Surda. Fotografia. Poesia. LIBRAS.

EDUCAÇÃO EM SOLOS: A EXPERIÊNCIA DO IF BAIANO ITAPETINGA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Kaylanne Santana Freire IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: kaylannefreire774@gmail.com

Ana Beatriz Ferreira Alves IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Ana Maria Felipe Oliveira IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Anna Clara Pereira Rocha IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Lais Euzébio da Silva IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Bárbara Moreira Souza IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Hítel Gomes Araújo IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Larissa Pires Sena IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Sebastiana Maely Saraiva IF Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro. E-mail: sebastiana.maely@ifsertao-pe.edu.br

Emile Suze da Paz Santos IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

Tháís Andrade de Sampaio Lopes IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: thais.lobes@ifbaiano.edu.br

O Solo é um recurso natural finito, que exerce inúmeras funções no ambiente, sendo fundamental para a vida na Terra, porém, muitas vezes, o seu valor não é reconhecido. O projeto de extensão Solo na Escola, desenvolvido pelo Campus Itapetinga, visa ofertar à comunidade externa o conhecimento básico sobre o solo, e propagar informações precisas sobre a importância de cuidar, preservar e garantir que o solo tenha o reconhecimento que merece. O projeto teve como público-alvo os estudantes do ensino fundamental II da rede pública de ensino do município de Itapetinga/BA. Inicialmente, as atividades seriam realizadas presencialmente, com visitas às escolas selecionadas e realização de palestras e oficinas ministradas pelos estudantes do IFBaiano, mas em decorrência da pandemia COVID-19, o projeto precisou ser adaptado à nova situação e foi realizado de forma virtual. O projeto teve como resultados a elaboração de vídeos, que contextualizaram as características, a conservação e a degradação do solo de forma lúdica e a realização de palestras on-line, pela plataforma *Google Meet*, que contemplaram dinâmicas interativas. Também foi montada uma caixa didática simulando o processo de formação do solo, ao longo do tempo, disponibilizando uma vídeoaula e foi doada uma caixa a ser montada pela escola, oportunizando a prática do “aprender-fazendo”. Os vídeos elaborados foram disponibilizados nas mídias digitais do IF Baiano, campus Itapetinga. Os estudantes da escola parceira tiveram a oportunidade de adquirir e ampliar seus conhecimentos sobre solo, consolidando a importância da preservação do solo, como um recurso finito. Além disso, as atividades desenvolvidas se mostraram como ferramentas eficazes para despertar a percepção sobre a importância de cuidar do solo.

Palavras-chave: Preservação. Pandemia. Solo na Escola.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE-BA

Sibele Oliveira Cruz IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: sibeoliver2016@gmail.com

Kauane Mariano Gonzaga da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: kauanemariane.silva@gmail.com

Shauane Itainhara Freire Nunes IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: shauane.nunes@ifbaiano.edu.br

A educação para o fortalecimento das questões étnico-raciais tem como premissa a formação para o pleno desenvolvimento da cidadania das populações as quais esse direito foi negado historicamente. A dimensão deste projeto abrange ações formativas que possibilitem servidores da educação e alunos da educação básica do município de Xique- Xique-BA, aprofundarem os conhecimentos sobre instrumentos institucionais de promoção da igualdade racial, de forma a ampliar o alcance e efetividade das ações afirmativas garantidas em lei, especialmente no âmbito do IF Baiano, e promover reconhecimento e valorização da identidade étnico-racial. As atividades do projeto abrangem, produção de cartilha sobre o princípio da autodeclaração étnico-racial; vídeo com depoimentos de estudantes negros; podcast sobre o ensino de cultura afro-brasileira e africana nas escolas; e cards para sensibilização sobre pautas relacionadas a questão racial. O Brasil é um país pluriétnico, no entanto ao afirmarmos nossa diversidade nos deparamos com desigualdade e discriminação racial, que no processo educacional, se refletem no ambiente escolar, no livro didático, na necessidade de leis que obrigam a inclusão das temáticas relacionadas à história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil, no inegável impacto do racismo no aprendizado e no rendimento escolar. Portanto, é imprescindível experiências que promovam a igualdade racial e étnica no ambiente escolar e que instrumentalizem professores e alunos de conhecimentos que possibilitem enfrentar as desigualdades raciais.

Palavras-chave: Educação, relações étnico-raciais, autodeclaração, cotas raciais.

ELABORAÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PARA PEQUENOS PRODUTORES DE ITABERABA (BA) E REGIÃO

Vitória Amorim Gonçalves IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: mv.amorim7@gmail.com

Vitória Eline dos Santos Silva IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: vitoriaelinesi@gmail.com

Yasmin Fernando de Souza IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: yasminvaldecy@gmail.com

Bianca Medrado Cabral IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: biancamcabral@gmail.com

André Kaua Lopes Pedreira IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: itamara.lopes@yahoo.com.br

Heloísa Helena de Abreu Martins IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: heloisa.martins@ifbaiano.edu.br

Para garantir a segurança dos alimentos é preciso garantir a qualidade desde a recepção da matéria-prima, etapas de manipulação e preparo até a comercialização. Um dos preceitos básicos para a garantia da qualidade são as Boas Práticas de Fabricação (BPF). O objetivo deste trabalho foi elaborar uma cartilha de “Boas Práticas de Fabricação no Processamento de Alimentos em Pequena Escala” orientando os pequenos produtores manipuladores de alimentos dos riscos de contaminações existentes durante a fabricação de produtos alimentícios, bem como auxiliar com a construção de um fluxograma de produção de acordo com as legislações vigentes. Na cartilha são apresentados conceitos básicos e noções de processamento para diferentes tipos de alimentos, que são produzidos em pequena escala em Itaberaba e região. Para a escolha dos produtos, utilizou-se survey eletrônico através da plataforma Microsoft Forms, em que os respondentes foram convidados a participar através de redes sociais e assinaram termo de consentimento autorizando o uso dos dados para fins do projeto. Aplicou-se formulários diferenciados para a comunidade interna do Campus Itaberaba e para pequenos produtores. Os produtos escolhidos para o desenvolvimento da cartilha foram: licor de frutas, geleia, farinha de mandioca, requeijão e doce de leite. A cartilha consta de uma parte introdutória com alguns conceitos básicos envolvidos na produção de alimentos como: BPF, contaminantes, contaminação cruzada, microrganismos, equipamentos de proteção individual (EPI), entre outros. Para todos os produtos há informações introdutórias, bem como definições de acordo com a legislação vigente, etapas de fabricação, métodos de higienização e cuidados que devem ser observados para obter um alimento de qualidade. Espera-se com isso auxiliar os produtores locais na produção e comercialização de alimentos bons e seguros.

Palavras-chave: Orientação; Qualidade; Segurança dos alimentos.

ELETRONIC TRASH – CONSTRUÇÃO DE UM PONTO DE COLETA DE LIXO ELETRÔNICO NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

Marcelo Almeida de Oliveira IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: marcelolmeidaprincipal345@gmail.com

Denilson Vicente Gonçalves Silva IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: denilson.silva@ifbaiano.edu.br

Marilton Miranda de Cerqueira IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: marilton.cerqueira@ifbaiano.edu.br

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um projeto de implantação de um Ecoponto no Campus Governador Mangabeira do IF Baiano; este local destina-se a coleta, triagem, manutenção e reaproveitamento de computadores em desuso além do descarte correto do lixo eletrônico produzido. A proposta assenta-se no conceito de sustentabilidade, e na interação entre o instituto e a comunidade, em especial as escolas públicas de ensino básico da região, encontrando-se alicerçada nos princípios da Educação Ambiental e no espírito de colaboração que será estimulada durante toda a caminhada. A metodologia e métodos escolhidos consideram cinco metas que permitirão o desenvolvimento de atividades de extensão, sem jamais esquecer o ensino e a pesquisa, que buscam envolver os municípios do nosso entorno. Também foram estabelecidas ações que utilizarão abordagens diversas, garantindo o compartilhamento de informações e tecnologia. O espaço a ser criado visa consolidar um modelo piloto desenvolvido na disciplina projeto integrador no ano de 2019 que demonstrou a viabilidade de se promover intervenções ambientais nas localidades próximas ao campus. Com isso espera-se contribuir com o desenvolvimento de uma consciência socioambiental, minimizando danos a saúde e ao ecossistema do Recôncavo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Lixo Eletrônico, Manutenção de computadores.

ENTRE SABERES E FAZERES EM AGROPECUÁRIA: O PAPEL DO @ AGRONOSABER NA FORMAÇÃO DISCENTE

Ananda Brito Santos IF Baiano - Campus Valença. E-mail: anandabrito48@gmail.com

Anderson Gomes da Epifania IF Baiano - Campus Valença. E-mail: anderson.epifania@ifbaiano.edu.br

O presente trabalho visa refletir sobre as ações, trocas e interlocuções discente no âmbito da atividade extensionista intitulada “Entre saberes e fazeres na agropecuária”, voltando-se neste caso para análise de uma experiência discente no âmbito educativo. Tal proposta, foi adaptada em decorrência da pandemia, na qual inicialmente, seriam realizados curtas metragens em campo com técnicos de nível médio e superior em agropecuária e com comunidades tradicionais, sendo que o resultado seria utilizado posteriormente para fins didáticos. Com o contexto pandêmico, o projeto foi executado no ambiente virtual do instagram através da página @agronosaber, trazendo para o debate as mais variadas discussões da área. Neste caso, utilizamos dois tipos de modalidade de propostas para o debate, os conteúdos dialógicos e as lives, sendo todos estes mediados pela estudante extensionista técnica em agropecuária em formação e direcionados para a comunidade em geral. Além do descrito, a mediadora realizou ao longo de um ano, uma pesquisa com uso do googleforms, para entender a relação e conhecimento dos interessados no conteúdo apresentado na página @agronosaber e se os objetivos do projeto – o de discutir saberes e fazeres a partir do olhar científico e popular – estavam sendo atendidos. Por outro lado, por estar próxima a finalização da participação da mediadora, em seu relato de experiência focaremos mais especificamente do papel da prática apresentada na sua formação. Dos resultados, ao longo desse período o projeto está sendo socializado em duas revistas Caleidoscópico (IFBA) e Ciência Junior (IFBAIANO), além da premiação na 15ª Feira dos municípios e 5ª mostra de iniciação científica da Bahia (FEMMIC 2021) e será apresentado também na 20ª Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (FEBRACE 2022).

Palavras-chave: Saberes, fazeres, agropecuária, @agronosaber.

ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACERCA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Joane Cristina Costa Pereira IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: joanecosta28@gmail.com

Mateus Barbosa Silva IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: mateusbarbosa327@gmail.com

Lucas Brito Landim IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: lucas.landim@ifbaiano.edu.br

O projeto de extensão teve como objetivo introduzir conhecimentos acerca da ciência e tecnologia de alimentos para crianças e adolescentes, com utilização de metodologia lúdica. As escolas selecionadas para participar foram: Colégio Municipal José Neves Teixeira, da cidade de Guanambi, com 25 alunos participantes, com idade de 13 e 14 anos; Escola Familiar Agrícola, da cidade de Riacho de Santana, com 16 participantes, com idade de 17 e 18 anos. O projeto foi desenvolvido com reuniões semanais com duração de uma hora, com as turmas separadamente, em que foram abordados os temas: conservação de alimentos, boas práticas de fabricação, higiene de alimentos e rotulagem. Os conteúdos eram introduzidos através de discussões e conversação com os participantes, também foram abordados outros temas, que foram discutidos por interesse dos alunos. Para verificar a compreensão que os participantes tiveram dos temas abordados, foram criados jogos no formato de quiz e verdadeiro ou falso, um jogo para cada tema central. Os participantes foram divididos em equipes, de três a quatro pessoas, com nomes relacionados a alimentos, para competir nos Jogos Olímpicos Alimentícios. As equipes jogaram separadamente, acumulando pontos dos quatro jogos. Ao final dos encontros e dos jogos, houve a entrega dos prêmios: Fones de ouvido e medalhas para o primeiro lugar, e também medalhas para o segundo e terceiro lugar.

Palavras-chave: Metodologia lúdica, ciência de alimentos, jogos alimentícios.

FARMÁCIA VIVA: UMA ALTERNATIVA À SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRAVOLÂNDIA, BAHIA

Gabriella dos Santos Gonçalves IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: goncalvesgabriella039@gmail.com

Nelson Vieira da Silva Filho IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: nelson.silva@ifbaiano.edu.br

A OMS reconhece que 80% da população dos países em desenvolvimento dependem da medicina tradicional para sua atenção primária, tendo em vista que a população utiliza práticas tradicionais nos seus cuidados básicos de saúde e 85% destes utilizam plantas ou preparações destas (BRASIL, 2006). A importância das plantas medicinais foi reconhecida pelo governo brasileiro através do Decreto nº 5.813, de 22/06/2006, que aprovou o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a inserção no sistema de saúde público através da Portaria GM nº 971, de 03/05/2006, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde – SUS, 09/07/2019, onde se inserem as diretrizes para a implementação das Plantas Medicinais e Fitoterapia. O projeto teve como objetivo implantar unidades de Farmácia Viva a partir do levantamento das espécies de plantas medicinais utilizadas pelas comunidades do município de Cravolândia, orientando o cultivo e uso correto dessas plantas. Para tanto foram realizadas oficinas de capacitação para estudantes participantes do projeto e Agentes Comunitários de Saúde daquele município, com as seguintes temáticas: 1) Introdução às plantas medicinais; 2) Levantamento etnobotânico de plantas medicinais; 3) Análise e sistematização de informações levantadas; 4) Cultivo e produção de espécies medicinais. Apesar da suspensão das atividades em virtude da pandemia de COVID 19, o projeto alcançou resultados importantes como a produção de informações sobre conhecimento da população de Cravolândia acerca das plantas medicinais, considerando a faixa etária, sexo, escolaridade, etnia, práticas relacionadas ao preparo e consumo dessas plantas, além das informações sobre como se dá a transferência desse conhecimento entre as gerações dessa população. A difusão do conhecimento sobre a botânica, cultivo e uso de plantas medicinais foi alcançada através das oficinas e da participação em eventos.

Palavras-chave: Farmácia Viva. Plantas Medicinais. Saúde.

FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO MUNICÍPIO DE MARCIONÍLIO SOUZA - BAHIA

Isabella Barros de Arruda IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: isaarruda4@gmail.com

Juliana Carvalhais de Brito IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: juliana.brito@ifbaiano.edu.br

A formação continuada de professores é uma ferramenta poderosa na promoção da qualidade do ensino. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Ciência Itinerante: Uma experiência de formação continuada com professores de Ciências da Natureza, realizado com docentes de Ciências da Natureza da rede municipal de Marcionílio Souza (Ba), teve como objetivo criar um espaço formativo para a discussão de atividades práticas/experimentais relacionadas ao Ensino de Ciências nos anos finais do ensino fundamental. Para isso, aplicamos um questionário diagnóstico a fim de conhecer melhor o itinerário formativo dos participantes, a realidade do município e fazer o levantamento dos conteúdos que os docentes gostariam que fossem trabalhados nos encontros formativos. A partir disso, foram planejadas e realizadas 15 oficinas de formação, que aconteceram quinzenalmente em formato remoto. Os encontros eram divididos em dois momentos, o primeiro mais teórico, onde o professor(a) ministrante fazia uma breve revisão do conteúdo abordado, e o segundo mais prático, onde foram trabalhados roteiros de atividades práticas/experimentais. Infelizmente, devido ao formato on-line, não foi possível proporcionar aos professores do município a vivência com as atividades propostas nos roteiros. Todas elas foram explicadas e/ou demonstradas ao vivo ou através de vídeos produzidos pela equipe de professores e estudantes do projeto. Apesar dessas limitações, os docentes de Marcionílio Souza consideraram que as oficinas foram muito proveitosas e forneceram ferramentas úteis para sua prática docente, inclusive no atual contexto de ensino remoto. Para a equipe do projeto, ficou claro que o formato on-line compromete muito a execução desse tipo de atividade de extensão, pois dificulta a interação e a troca de experiência entre os participantes, impede a observação prática dos experimentos e o esclarecimento de dúvidas que muitas vezes só surgem no momento em que estão sendo executados.

Palavras-chave: Ensino remoto; Ensino de Ciências; Atividades experimentais; IF Baiano.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “EJA EM FOCO”

Letycia de Oliveira Moura IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: oriente20009@gmail.com

Maria Aparecida Brito Oliveira IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: maria.oliveira@ifbaiano.edu.br

O projeto intitulado “*EJA em foco Metodologias participativas na formação de Professores*” foi um projeto de extensão voltado para formação de professores que atuam na rede municipal de educação e teve como intuito colaborar e fortalecer com a Educação de Jovens e Adultos - EJA no município de Serrinha - BA. O projeto foi desenvolvido por meio de oficinas temáticas ministradas por docentes que lecionam no curso Técnico em Agroindústria modalidade Proeja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Serrinha, com objetivo de construir metodologias, práticas e atividades inclusivas voltados para as diversas áreas do conhecimento, como Língua Portuguesa, Geografia, História, Matemática, Artes e Língua Estrangeira. As ações ocorreram entre os meses de março à agosto de 2021, de maneira remota, através do aplicativo *Google Meet* e contou com a participação de 29 professores da rede municipal. A partir desse projeto foi possível reconhecer as dificuldades que os professores da EJA encontram no desenvolvimento das suas atividades em sala de aula, bem como dialogar sobre EJA Fundamental I e II, ampliando as discussões de Fávero (2009), Feire (1996), Nóvoa (2002) e Silva (2015). Por meio das oficinas pode-se articular propostas de ensino mais condizentes com a realidade dos discentes, aproximando-se das suas vivências e compartilhando conhecimentos especialmente no atual cenário da pandemia do COVID-19. Dentre os resultados do projeto está em curso a produção de um e-book contendo todas as atividades, roteiros, planos de aulas, sequências de atividades construídas durante as oficinas e que será socializado com comunidade acadêmica em formato digital.

Palavras-chave: Ensino. Educação de Jovens e Adultos. Formação.

IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE QUEIJO TIPO MUÇARELA EM USINAS BENEFICIADORAS DE LEITE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE HELVÉCIA

Giovana Andrade Comper IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: giovana.comper.28@gmail.com

Giovanna Sousa Santana IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: giovannaagronomia@gmail.com

Gutto Monzelle Rios Marques IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: gutto.monzelle@ifbaiano.edu.br

Mauriceia Costa Carvalho Barros IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: mauriceia.barros@ifbaiano.edu.br

O queijo é um dos principais derivados do leite, é obtido pela coagulação natural ou pela ação das enzimas do coalho, separado do soro e maturado, em alguns casos, por um tempo variável. Sua importância se deve ao fato de ser considerado um alimento altamente nutritivo, pois apresenta na sua composição proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas. O projeto proposto está sendo desenvolvido na Comunidade Quilombola de Helvécia localizada no município de Nova Viçosa – BA, e tem como objetivo capacitar os beneficiadores de leite para produção do queijo Tipo Muçarela. Diante da pandemia de COVID-19, as atividades foram divididas em etapas, a primeira, refere-se as atividades pedagógicas que estão sendo realizadas de forma remota, nesse período foram preparadas fichas de caracterização do perfil socioeconômico e material didático para realização do curso, além da participação da equipe no curso de “Boas práticas de Fabricação de queijos artesanais” realizado pelo Sebrae a fim de ampliar os conhecimentos na área. Para a segunda etapa, os produtores de queijo serão capacitados para uso da ferramenta de controle higiênico-sanitário “Procedimento padrão e higiene pessoal” (PPHO) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento descrito na Resolução DIPOA nº 10, de 22 de maio 2003, que atua na eliminação e redução dos riscos provenientes do leite contaminado e produtos lácteos, através de práticas de higiene antes, durante e depois das operações, evitando a contaminação cruzada ou direta e alterações no produto garantindo um alimento seguro ao consumidor. O processamento será à base dos microrganismos: *Lactococcus lactis* e *Lactococcus cremoris*, específicos para produção desse tipo de queijo. Espera-se que ao final do projeto as usinas beneficiadoras de leite tenham potencial de produção para comercialização do queijo muçarela artesanal, podendo ampliar as opções como fonte de renda.

Palavras-chave: Higiene, laticínio, boas praticas de fabricação.

KIT DE SEMENTES MEDICINAIS COMO ALTERNATIVA AO ECOTURISMO NA ALDEIA PÉ DO MONTE

André Ryuji Aono Eizuka IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: areizuka@gmail.com

Paloma Andrade IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: palomaandrdec7@gmail.com

Isadora Gigante Rodrigues IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: isadoragigante2019@gmail.com

Marciele Nascimento Lisboa IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: marcielenascimento54@gmail.com

Danilo Paixão Sampaio IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas.

Beatriz Sousa Caires IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas.

Andressa Vieira de Castro IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: andressa.castro@ifbaiano.edu.br

Este trabalho teve por objetivo geral fornecer a aldeia Pé do Monte uma alternativa de fonte de renda através do plantio e comercialização de plantas medicinais. Como objetivo específico a produção de kits de sementes de plantas medicinais para serem vendidos aos turistas que visitam o Monte Pascoal. A aldeia Pé do Monte localiza-se no distrito de Porto Seguro, próximo ao Monte Pascoal. Neste local, a atividade de ecoturismo e a valorização da cultura indígena pataxó são de suma importância para o reconhecimento da cultura local. Nesse contexto, atividades econômicas que proporcionem a conservação da biodiversidade ecológica e renda para população indígena, demonstram um potencial para serem desenvolvidos na comunidade. Para tanto, este projeto realizou um trabalho junto às lideranças da aldeia que culminou na criação de um produto “kit de sementes medicinais” que serão vendidos aos turistas. As três plantas medicinais a serem vendidas nos kits foram selecionadas pela liderança feminina e pelas parteiras da aldeia, sendo elas: Arnica, Alfazema e Quioio. O material das embalagens dos kits foram selecionados de forma a permitir a sustentabilidade da produção, sendo utilizados produtos biodegradáveis e pré-moldados, visando a facilidade na confecção da embalagem, aliando isso tudo ao perfil estético da caixinha. A perspectiva futura deste projeto é a parte de capacitação da comunidade no marketing digital, buscando a inserção da aldeia e sua cultura no universo digital. Sendo assim, a Aldeia Pé do Monte Pascoal apresenta potencial para o desenvolvimento de trabalhos relacionados a plantas medicinais e está aberta a projetos que visem capacitação para a geração de fonte de renda sustentável.

Palavras-chave: Ervas medicinais, Arnica, Alfazema, Quioio, Biocomércio.

LABORATÓRIO MÓVEL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Raquel da Paixão Costa IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: raquelcosta.rc23@gmail.com

Marcelo Felipe Nunes Amaral IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: amaral0113@gmail.com

Jucilene Jesus Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: amaral0113@gmail.com

Lidiane Karla Xisto Pinheiro IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: lidiane.pinheiro@ifbaiano.edu.br

Edilaine Andrade Melo IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

O uso da experimentação no ensino de ciências e biologia pode impulsionar o aprendizado ao incorporar atividades práticas e de investigação no cotidiano escolar. A ausência de laboratórios e espaços didáticos para aulas práticas, nas escolas do Vale do Jiquiriçá-BA, tem sido um dos principais entraves para uma abordagem dinâmica dos conteúdos científicos, fazendo com que as atividades de ensino sejam realizadas principalmente através de aulas expositivas. O objetivo deste trabalho foi promover a popularização do conhecimento científico e tecnológico por meio da realização de atividades experimentais, oferecendo suporte à prática docente e melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Para que a ciência chegasse até essas escolas, propusemos a montagem de um laboratório móvel itinerante. Materiais experimentais e modelos didáticos temáticos contemplando as diferentes áreas das ciências naturais foram organizados em uma mala, com intuito de percorrer as escolas do Vale. Um manual de práticas e experimentos foi elaborado previamente, com intuito de definir os materiais necessários para compor um laboratório simples e dinâmico. Diante do desafio imposto pela pandemia causada pelo novo coronavírus, as instituições educacionais aderiram ao formato de ensino remoto, o que impossibilitou um alcance desejado do projeto. Com a suspensão das aulas presenciais, apenas uma escola e 54 discentes puderam ser contemplados pelo laboratório móvel. Como alternativa, foram produzidos também vídeo-aulas práticas de curta duração, com os mesmos materiais da mala itinerante. O material digital produzido foi posteriormente divulgado entre professores da rede pública da região. Com a finalização do projeto pretende-se ainda realizar a aplicação de questionários com os participantes, com intuito de colher informações e registrar dados sobre as atividades desenvolvidas. A mala itinerante (laboratório móvel) também ficará disponível para atividades práticas, de programas de ensino e estágios, realizados por outros alunos licenciandos em Ciências Biológicas do IF Baiano – Campus Santa Inês.

Palavras-chave: De experimentação; alfabetização científica; popularização científica; educação básica.

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELOS MORADORES DE CANDIBA-BA

Geisa de Souza Rocha IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: geisarocha39@gmail.com

Queila Cruz de Souza IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: queila-cruz@outlook.com

Felizarda Viana Bebé IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

O conhecimento acerca do uso de plantas medicinais é milenar. Entretanto, com o avanço da Indústria Farmacêutica, o conhecimento popular sobre as plantas medicinais vem se perdendo ao longo do tempo. Em um país como o Brasil, deve-se buscar, cada vez mais, dados referentes às plantas utilizadas pelas populações nas mais diversas regiões do país, uma vez que é sabido que o ele possui uma rica diversidade de espécies vegetais além de étnica e cultural. O presente trabalho visou o resgate dos saberes populares referentes aos usos e indicações das plantas medicinais dos habitantes da cidade de Candiba-BA, além de incentivar o uso correto dessas espécies. A pesquisa foi realizada por meio de questionários semiestruturados utilizados em 30 entrevistas. A Erva-cidreira foi a planta mais citada nas entrevistas, seguida por Umburana marcha, Arruda, Alecrim e Mastruz. Como parte mais utilizada das plantas, as folhas foram as mais citadas, seguida por cascas, raízes e frutos. A indicação mais recorrente foi para gripe, dor de cabeça e cicatrizante e a forma de preparo mais comum entre os entrevistados foram os chás, por infusão e decocção e posterior o banho.

Palavras-chave: saúde, resgate de saberes, conhecimento popular.

LIBRAS PARA CRIANÇAS: ENSINO DA LIBRAS PARA CRIANÇAS OUVINTES

Ridevaldo Reis Dos Santos IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: ridevaldos@gmail.com

Carla Pinto Bittencourt IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: carlapb@gmail.com

Isabela Aparecida Sousa Vieira IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: isbelacosta@hotmail.com

Jomari Santos Miranda IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: joprof@gmail.com

Léia Silva Santos IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: trabalho.issantos@gmail.com

Luciana Pereira Cardial Teixeira IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: lu.pedagogiastil@gmail.com

Marisa dos Santos Tomé IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: marisatome2020@gmail.com

Miliane Barreto de Oliveira IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: barreto.mili@gmail.com

Raylane Rafaelle Castro Rodrigues IF Baiano - Campus Valença. E-mail: raylane.rodrigues@ifbaiano.edu.br

Tarcila Trindade Santos Ribeiro IF Baiano - Campus Valença. E-mail: trindadetarci10@gmail.com

Sara Pereira dos Santos Oliveira IF Baiano - Campus Uruçuca. E-mail: saraapuc25@gmail.com

O projeto de extensão Libras (Língua Brasileira de Sinais) para Crianças, tendo como proponentes servidores do IF Baiano campus Uruçuca, realizado com a colaboração de servidores de outros Campi e de servidores externos à Instituição, propõe o ensino e difusão da Libras como segunda língua para crianças ouvintes, alunas dos anos iniciais e finais, do ensino fundamental. Inicialmente, o público-alvo era restrito ao município de Uruçuca/BA, porém, com o avanço da pandemia da Covid-19 e todas as suas implicações sanitárias o projeto foi adaptado para a realidade virtual possibilitando o alcance de outros municípios do Brasil ampliando significativamente o número de participantes. Com vistas a cumprir com a proposição do projeto, foi criado um formulário on-line para verificação de demanda (quantitativo de escolas interessadas), que teve como resultado 89 escolas de 10 estados brasileiros que sinalizaram interesse em participar das oficinas do Libras para Crianças. A partir desta pesquisa verificou-se a necessidade de ampliar o número de colaboradores na equipe do projeto. Sendo assim, o projeto aconteceu com a contribuição de 10 profissionais e um aluno surdo bolsista, o que possibilitou contemplar 11 cidades do estado da Bahia, 37 escolas, 40 turmas, totalizando 624 alunos assistidos. Na proposta readequada, cada escola inscrita foi contemplada com 01(uma) semana de encontros síncronos diários, com duração de 1h, realizados por meio da plataforma do *Google Meet*. A metodologia expositiva e dialogada foi utilizada durante as aulas e para tornar os encontros dinâmicos foram adotados recursos didáticos, tais quais, bloquinho de atividades impressas e uma playlist de vídeos com a participação de uma criança e de um monitor surdo (bolsista do projeto) utilizando sinais que compõem o léxico da Libras. Ao final da oficina os alunos receberam certificado de participação e uma pesquisa de satisfação sobre o projeto era respondida pela escola participante.

Palavras-chave: Ensino, Libras, Surdos, Educação Infantil.

MANEJO NUTRICIONAL DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO (BA): DIAGNÓSTICO E AÇÕES CORRETIVAS

Anderson Pereira da Silva Novais IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: andersonnovaisagro@gmail.com

Emanuele Felipe Alves IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: felipe16emanuelle@gmail.com

Ermílio Eduardo Souza de Jesus IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: souzaeduardo039@gmail.com

Gisele Gonçalves dos Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: giselegoncalves982@gmail.com

Júlio César dos Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: julio.big@gmail.com

Rainne Dourado de Jesus IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: innysantos.14@gmail.com

Kleverton Ribeiro da Silva IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: kleverton.silva@ifbaiano.edu.br

A bovinocultura de leite é uma das atividades mais importantes no agronegócio brasileiro, e sua relevância econômica e social e para a saúde, tem exigido cada vez mais atenção. Na cadeia leiteira, o manejo nutricional responde por grande parte dos custos de produção, produtividade e qualidade do leite. Portanto, o objetivo do projeto foi atuar de maneira objetiva na orientação teórica e prática sobre o melhor manejo nutricional para bovinos produtores de leite da região de Serra do Ramalho (BA). Para entender as principais demandas dos produtores relacionadas ao tema proposto, foi realizado um diagnóstico por meio de entrevistas com um questionário semiestruturado. As perguntas seguiram alguns preceitos do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), respeitando a sabedoria e a cultura das comunidades, bem como entendendo as reais dificuldades dos produtores em seu sistema produtivo relacionado ao manejo nutricional. A disseminação das informações junto ao público-alvo, aconteceu no formato de dias de campo, com realizações de palestras informativas e atividades práticas sobre os temas selecionados. A articulação para os encontros foi feita por intermédio da SEAGRI municipal, lideranças populares e representantes de associações no município. Como resultados mensurados e impactos do projeto, os produtores afirmaram que o conhecimento construído durante o projeto proporcionou um melhor desempenho na atividade, e que as informações compartilhadas nas palestras/dias de campo, ajudarão na produção e planejamento alimentar para os bovinos leiteiros. Portanto, o desenvolvimento do projeto no município foi muito importante, possibilitando assim melhorias nos aspectos econômicos e sociais da bovinocultura leiteira na região.

Palavras-chave: Bovinos, Leite, Nutrição, Manejo e Extensão.

MÃOS NA MASSA: CAPACITAÇÃO SOBRE ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO A PARTIR DE RESÍDUOS VEGETAIS AOS MORADORES DO QUILOMBO LAGOA DOS ANJOS, MUNICÍPIO DE CANDIBA-BA

Jorge Luís Brito Couqueiro IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: jhodis10@gmail.com

Adriana Santos da Silva IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: jhodis10@gmail.com

Mateus Barbosa Silva IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: jhodis10@gmail.com

Lucas Brito Landim IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: lucas.landim@ifbaiano.edu.br

Normane Mirele Chaves da Silva IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: lucas.landim@ifbaiano.edu.br

A agroindústria é o setor no qual tem como finalidade a produção e beneficiamento de alimentos, sendo assim diversos são os tipos de resíduos que são gerados, principalmente de origem vegetal. Entretanto, algumas consequências são provocadas, como perdas durante as etapas de processamento de frutas e hortaliças, que são ricos em diversos tipos de nutrientes, além de gerar impactos que são causados ao meio ambiente devido o descarte dos resíduos agroindustriais. Sendo assim é necessário a busca por alternativas para reduzir ou evitar o desperdício desses subprodutos. O desenvolvimento de formulações de farinhas com o objetivo de produzir produtos à base de panificação torna-se então uma opção para o reaproveitamento destes resíduos. Com isso, este trabalho tem como finalidade capacitar os moradores da comunidade Quilombo Lagoa dos Anjos, Candiba - Ba através de técnicas que visem reaproveitar tais resíduos e a partir destes produzir produtos panificados, assim como a geração de renda. Devido ao momento pandêmico que enfrentamos atualmente, não foi possível desenvolver de forma presencial em conjunto com a comunidade, entretanto, foi possível realizar práticas no laboratório do IF Baiano - Campus Guanambi nas mesmas condições em que a comunidade teria a disposição. Assim, durante o desenvolvimento do projeto foram produzidas três farinhas, sendo elas, dos resíduos da mandioca, de abóbora e da banana. As farinhas então foram utilizadas em formulações que substituíam parcialmente a farinha de trigo na produção de pães. Foi realizada uma aula prática para a elaboração dos pães e através de uma assistência técnica a aula foi gravada e disponibilizada para os moradores da comunidade para que os mesmos pudessem absorver o conhecimento acerca da produção das farinhas e elaboração dos pães. Neste sentido, a comunidade busca colocar em prática os conhecimentos que foram obtidos a partir da interação existente a partir do projeto “Mãos na massa”.

Palavras-chave: Subprodutos, Desenvolvimento, Elaboração, Pães.

MELHORIAS NA QUALIDADE DO PROCESSAMENTO DE QUEIJOS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SERRINHA – BAHIA

Alice Firmo Macêdo IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: alicemcdfirno@outlook.com.br

Maria Antônia Carvalho Lima de Jesus IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: maria.carvalho@ifbaiano.edu.br

O presente trabalho objetivou conhecer o mercado produtor de queijo da região de Serrinha bem como realizar melhorias na qualidade da produção de queijos através de pesquisas realizadas com produtores queijeiros da região, bem como da realização de oficinas formativas e elaboração de um manual da qualidade com orientação para os produtores. Inicialmente, foi criado um grupo no What'App para facilitar a interação com os produtores, porém quando os contatos iniciais foram realizados foi observado que dentre os produtores somente um era produtor de queijo e os demais eram produtores de leite que comercializavam, o leite, para os laticínios. Foi solicitado, desses produtores, os contatos dos laticínios, mas os mesmos se recusaram a nos fornecer. Diante desse quadro, algumas adaptações foram realizadas no projeto. Como o questionário pensado para avaliar o setor queijeiro continha informações sobre dados de produção de leite, foi possível, a partir desses dados coletados, submeter um artigo científico com a caracterização do setor de produção leiteiro da região. As oficinas oferecidas aos produtores de leite que visam a produção de queijo no futuro foram na área de Boas Práticas de Fabricação, processamento de queijo, embalagem, rotulagem e legislação. Após as oficinas, foi aplicado um questionário para avaliar a importância dos treinamentos para os futuros produtores de queijo. Algumas etapas do projeto não foram realizadas devido a fatores como a dificuldade de contatar produtores de queijo da região e devido a pandemia do coronavírus, mas esses contratempos não inviabilizaram o desenvolvimento do projeto, pois foi possível conduzi-lo de forma remota e satisfatória para os produtores que participaram.

Palavras-chave: Queijo, qualidade, produção.

MERENDA ESCOLAR: CAPACITAÇÃO PARA PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE ALAGOINHAS-BA

Lázaro de Jesus Pereira IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: lazaro.jp2018@gmail.com

Raquel Gomes de Jesus IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: raqueljesus2014@outlook.com

Genivaldo Cruz Santos IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: genivaldo.cruz@ifbaiano.edu.br

Henrique Reis Sereno IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: henrique.sereno@ifbaiano.edu.br

.....

A importância de uma alimentação não só equilibrada, mas também segura é notória atualmente, haja vista que diversas doenças podem ser transmitidas a partir de alimentos manipulados de modo incorreto. Ademais, as instituições de ensino, principalmente, públicas, tornaram-se não somente um local onde dos alunos adquirirem conhecimento, como também, em muitos casos, a sua nutrição. Isso é de extrema importância para os alunos, uma vez que muitos estão em fase de desenvolvimento físico e psicológico e contribui para o crescimento adequado. Por essa razão, é perceptível a importância de um projeto de extensão que monitore a forma como se dá a produção alimentar da merenda escolar na rede pública de ensino a fim de identificar e, consequentemente capacitar para que os manipuladores venham fornecer uma alimentação saudável e segura do ponto de vista sanitário aos alunos. Além disso, a investigação nas escolas públicas é primordial, portanto, a pesquisa em campo para coletar e analisar os dados é uma das ferramentas mais importantes, visto que a partir disso poderemos conciliar a realidade observada à teoria com o intuito de sanar os problemas que forem encontrados.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Escolas Públicas, Merenda Escolar.

MI-AU-DOTE QUE TE ENSINO A AMAR

Cecilia Gabriela Queires de Moraes IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: cgqdm2003@gmail.com

Eric Antonio Bispo Souza IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: cgqdm2003@gmail.com

Erik Daniel de Jesus dos Santos IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: cgqdm2003@gmail.com

Melanie Stefany Mendes da Silva IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: cgqdm2003@gmail.com

Rafaella Elisa Santos Rolim Miranda Brito IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

Tania Miranda Nepomucena IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

Taissa de Souza Canaes IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

A relação entre homens e cães/gatos é uma das relações interespecíficas mais fortes e tem inúmeros benefícios para a saúde (física e mental) humana. Assim, o objetivo deste trabalho de extensão na escola municipal Marco Maciel, foi estimular nos estudantes atitudes de empatia, compaixão, responsabilidade e justiça com todas as formas de vida (inclusive com outros seres humanos), contribuindo para a diminuição da violência interpessoal e com os animais, além de auxiliar no aprendizado dos alunos, principalmente, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, promovendo atividades lúdicas e possibilitando aos estudantes construir o seu próprio conhecimento, por meio da problematização de situações didáticas diversificadas envolvendo oficinas de Slime, com animais da ONG, com clubes de leitura, de teatro de fantoches e oficinas de brinquedos com materiais recicláveis que estimulem a compreensão, interpretação, análise e síntese das novas aprendizagens, priorizando as diferentes linguagens. As atividades realizadas foram muito bem aceitas pelos alunos. Houve interação positiva com a participação efetiva dos estudantes durante o projeto, com respostas às indagações e trabalhos em grupo. As atividades mais apreciadas foram de Slime, de jujuba e de cartinhas de adoção para cachorra Tina, presente na ação, da Fundação Anjos de 4 patas. Muitos alunos não estão habituados ao trato gentil com os animais, contudo, é um trabalho contínuo que deve ser perpetuado com os adolescentes para a familiarização e a mudança de comportamento. A equipe manteve-se unida durante toda a condução. Nas primeiras semanas os alunos da escola Marco Maciel estavam bem indisciplinados, tivemos dificuldades em conduzir os trabalhos. Porém, no decorrer dos meses, estes sentiram-se mais à vontade com a facilitação das ações. O projeto cumpriu seu objetivo ao auxiliar o ensino lúdico de português e matemática, pois, a escola trabalhada teve uma melhoria do IDEB acima da meta, passando de 3,4 para 4,5.

Palavras-chave: bem-estar animal, educação humanitária, ensino.

NAS TRILHAS DO VALE DO JIQUIRIÇÁ: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO E ANIMAL

Tânia Santos Silva IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: tanciasantooss@hotmail.com

Adriana Gonçalves Santana IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: adrianasantana53@hotmail.com

Camila Souza Machado IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: milaekais@outlook.com

Eduarda Silva Ferreira IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: duda79011@gmail.com

Tharcilla Braz Alves Pessoa IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: tharcilla.pessoa@ifbaiano.edu.br

A água de consumo humano é um dos veículos de enfermidades, o que torna imprescindível a avaliação da sua qualidade microbiológica. O objetivo foi realizar, juntamente com os indivíduos das comunidades rurais do Vale do Jiquiriçá a análise da qualidade da água de diferentes fontes usadas para o consumo humano e atividades agropecuárias. As ações foram realizadas nos municípios de Santa Inês e Mutuípe. Foram coletadas 17 amostras (filtro, rio, torneira, poço artesiano) em 5 diferentes comunidades. As amostras foram levadas para o laboratório. Foi utilizado o método de número mais provável com fermentação em tubos múltiplos em meios EC e Verde Brilhante para detecção de coliformes totais, fecais e termotolerantes. Foram coletadas 8 amostras na comunidade de Canal Torto (A1 a A7 e A14), 3 no Natur de Assis (A8 a A10), 4 em São Paulino (A11 a A13 e A17), 1 poço de Itatiaia (A15) e 1 Salgado (A16). Treze amostras foram positivas no teste presuntivo (A1 a A6, A8 e A10 a A15), 10 amostras positivas para C. totais (A1 a A6, A10, A11, A13 e A14) e 6 para termotolerantes (A1, A3, A4, A13 a A15). A amostra 7 tratada com cloro (0,5 mg/L) foi negativa no teste presuntivo confirmando a eficiência do cloro no tratamento da água. Os resultados sugerem que a água utilizada por estas comunidades estão atuando como reservatórios de microrganismos fermentadores podendo acarretar diversos sintomas como diarreia, vômitos e coceiras, sendo estes relatados pelos moradores. Estes resultados serão divulgados nas comunidades, bem como a intervenção no sentido de conscientizá-los quanto ao tratamento eficiente da água. Para isto será produzido uma cartilha com as informações pertinentes quanto ao uso racional da água, bem como possíveis doenças de veiculação hídrica. Pretende-se com isso, reduzir a possibilidade de contaminação.

Palavras-chave: Análise. Água. Contaminação. Microrganismos.

NEAPO ITINERANTE

Lidiane Moreira Teixeira IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: lidymoreirat@gmail.com

Aglair Cardoso Alves IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: agro.aglair@yahoo.com.br

Marcelo Rocha dos Santos IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: marcelo.rocha@ifbaiano.edu.br

Ernando Donato de Souza IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: nando10046@hotmail.com

Talita Bezerra Soares IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: talitabs@outlook.com

Felizarda Viana Bebé IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: felizarda@gmail.com

A construção do conhecimento é de suma importância em todos os âmbitos, principalmente no campo agroecológico onde temos saberes tradicionais ao nosso dispor, partindo desse pensamento o Neapo Itinerante, Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica ofertou o curso intitulado “Produção Orgânica”, com o propósito de estimular a produção orgânica esclarecendo suas etapas para os agricultores a partir da união de professores, discentes e produtores já inseridos no meio da agricultura orgânica. O curso contou com canteiros experimentais no Sítio Gameleira localizado 14°20'01.3"S 42°46'01.5"W, aulas com os temas: Composição do solo e compactação; Manejo Agroecológico do Solo; Fatores que Afetam a População de Insetos; Formigas Cortadeiras 1ª parte; Formigas Cortadeiras 2ª parte; Biofertilizantes e Adubo Verde, reuniões foram marcadas e ocorreram através do Google Meet para esclarecimento de questões abordadas pelos alunos e abertura de espaço nos grupos do curso no aplicativo de WhatsApp para o levantamento de questões e sugestões, sendo a bolsista e voluntários disponíveis todos os dias para o contato com os alunos do curso. Foi comprovado através dos relatos dos produtores inseridos no curso que as aulas ministradas trouxeram informações relevantes sobre a produção orgânica e suprimiram as dúvidas levantadas pelos alunos ao decorrer do projeto.

Palavras-chave: Agroecologia; educação; agricultura familiar.

NOVOS CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE E INCREMENTO NA RENDA FAMILIAR EM ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DO ALTO DA MARVILHA, MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Gabriela Carvalho IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim.

Ana Rafaela IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim.

Gilsivane de Jesus IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim.

Wandeylma Karla IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim.

Karina Viana dos Santos IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim. E-mail: karina.santos@ifbaiano.edu.br

Ações relacionadas ao desenvolvimento social e incremento de renda de populações vulneráveis a exemplo das populações quilombolas, vem sendo desenvolvidas de forma crescente na atualidade, sendo assim este trabalho teve como objetivo realizar um trabalho com ações extensionistas relativas a produção de mudas de hortaliças e fruteiras, além de produção de composto orgânico, com o objetivo de auxiliar a melhoria de renda dos moradores do bairro do alto da maravilha, município de Senhor do Bonfim, membros da associação quilombola da comunidade urbana do alto da maravilha, durante o período de agosto de 2019 a junho de 2021. Inicialmente realizou-se reunião, onde foram levantados os membros da associação interessados em participar do projeto, além do local onde o mesmo seria desenvolvido, tendo em vista que o mesmo seria realizado no Centro Social Urbano (CSU), do bairro citado. Em seguida foram iniciadas a limpeza do local, construção das leiras, produção de mudas e produção do composto orgânico, com o auxílio dos associados. Devido a pandemia parte do projeto foi comprometido, tendo em vista a necessidade de treinamento presencial e por motivo destas ações terem sido suspensas. O trabalho foi continuado por alguns membros, sendo a produção consumida pelos associados envolvidos.

O SENSO COMUM E OS SABERES CIENTÍFICOS NA PRODUÇÃO DE SABÃO CASEIRO

Josielma Jesus dos Santos de Oliveira IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: valdinei.souza@si.ifbaiano.edu.br

Marciana Benevides da Silva IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: valdinei.souza@si.ifbaiano.edu.br

Valdinei Santos de Souza IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: valdinei.souza@si.ifbaiano.edu.br

A produção de sabão caseiro a partir de óleo de fritura é uma forma econômica e ambientalmente amigável de fazer a destinação deste resíduo. Um único litro de óleo pode contaminar um milhão de litros de água, além de afetar a biota aquática. A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS COV2 mudou a rotina e as prioridades de milhões de pessoas em todo mundo. A demanda por produtos higiênicos e sanitizantes aumentou, fazendo elevar os preços destes produtos. As famílias de baixa renda foram as mais afetadas financeiramente. Desta forma, este projeto objetivou promover a popularização da produção de sabão caseiro, utilizando óleos de fritura, numa perspectiva econômica e ambiental para ajudar famílias diretamente impactadas pela pandemia. O projeto foi desenvolvido em três etapas: A primeira etapa envolveu a pesquisa bibliográfica e a investigação da produção de sabão caseiro nos principais municípios do vale do Jiquiriçá. Entrevistas in loco e questionários on-line foram realizados para o levantamento das informações. A segunda etapa envolveu a produção, em escala de bancada, das diferentes receitas de sabões identificados nas entrevistas e no questionário. A terceira etapa envolveu um estudo dos fatores que influenciaram os parâmetros de qualidades dos sabões caseiros, de forma a selecionar a receita que atendesse satisfatoriamente a maioria dos parâmetros de qualidade, respeitando o conhecimento prévio dos atores das entrevistas, considerando o menor custo de produção, o melhor aproveitamento dos óleos e otimizando os procedimentos de produção, principalmente na abordagem da segurança na manipulação dos produtos químicos e na viabilidade econômica. A partir das etapas citadas anteriormente foi possível a produção de uma cartilha informativa, contendo 5 receitas encontradas, bem como os resultados das análises físico-químicas e o custo de produção de cada sabão.

Palavras-chave: Sabão caseiro, econômico, meio ambiente.

O USO DA LINGUAGEM INCLUSIVA COMO UM DIREITO LINGUÍSTICO

Matheusa Maria S. Ribeiro IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: matheusamaria.silva@outlook.com

Dolores Assaritti IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: dolores.assaritti@ifbaiano.edu.br

Polliana Monteiro IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: polliana.monteiro@ifbaiano.edu.br

Este trabalho propõe publicizar o projeto de extensão “Direitos Linguísticos como Direitos Humanos: o uso da Linguagem Inclusiva” fruto da parceria entre o GENI (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade do IF Baiano - Campus Santa Inês) e a COLORS+ (Projeto COLORS+: Rodas, Conversas e Simulações). Tratou-se de um curso livre online realizado no dia 17 de junho de 2020 das 17h às 21h, no qual buscou-se contextualizar o surgimento da linguagem inclusiva, uma das pautas abordadas pela emergente juventude LGBTI+, que tem transcendido a informalidade das mídias sociais e alcançado os espaços acadêmicos. O curso propôs refletir sobre os direitos linguísticos como direitos humanos, de forma a reconhecer os diferentes posicionamentos políticos, éticos e epistêmicos acerca da linguagem inclusiva e as nomenclaturas adotadas para essa linguagem, além da apresentação dos seus diversos usos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. O curso foi dividido em dois momentos, o primeiro teve como foco a linguagem inclusiva em diferentes contextos, como espaços acadêmicos, mídias sociais e sala de aula, para essa reflexão contou-se com a apresentação oral dos palestrantes Prof. Richard Fernandes e a discente da Licenciatura Artes Cênicas da UUCG Emiliano Mateus (Afroqueer), sob a moderação da Licencianda em Geografia do IF Baiano - Campus Santa Inês Matheusa Maria. No segundo momento abordou-se a linguagem inclusiva como um direito linguístico, a temática foi apresentada sob a ótica de três línguas, o português brasileiro, o inglês estadunidense e o espanhol latinoamericano com a apresentação dos palestrantes Prof. Dr. Iran Melo, Prof^a. Me. Polliana Monteiro, o Diretor Geral da COLORS+ Elias Valentin e com a moderação da Prof^a. Dra. Cleomar Cabral. O curso contou com a inscrição de 100 pessoas de todas as regiões do Brasil na modalidade ouvinte e teve presente uma média de 60 ouvintes, durante as 4 horas de curso.

Palavras-chave: Linguagem Inclusiva; Direito Linguístico; Pauta LGBTI+.

O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DURANTE A PANDEMIA

Emanuel Teixeira Martins IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: emanuelmartins284@gmail.com

Fabiane Souza de Carvalho IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: fabianesouzadecarvalho10@gmail.com

Alessandro dos Santos Gonçalves IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: alesandroemae@gmail.com

Eber Chagas Santos IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: eber.santos@ifbaiano.edu.br

Durante a pandemia do COVID-19 o processo educacional passou por adaptações, requisitando das escolas em todo o mundo a implementação de plataformas educativas, como as do Google e da Microsoft, para a realização das aulas remotas. Por mais que já existam ambientes escolares de ensino à distância, as dificuldades enfrentadas em aplicar essa modalidade em instituições são enormes, pois tanto a equipe docente quanto o corpo discente geralmente não são preparados para tal modalidade. Com isso, esse projeto de extensão visou o treinamento dos professores da Rede Municipal de Guanambi na utilização de recursos do *Google Workspace (GSuite For Education)*, com realização de encontros virtuais para a ambientação das ferramentas, a fim de facilitar o seu uso e proporcionar maior aproveitamento em tempo pandêmico. Foi realizado um levantamento junto às direções das escolas da Rede Municipal de Guanambi, no intuito de sondar quais destas gostariam de receber treinamento remoto acerca das plataformas do Google para contribuir e capacitar os docentes no planejamento e ministração de aulas não presenciais. Do número total de escolas previstas para receber o treinamento (33), foram atendidas quase todas (31), alcançando cerca de 335 profissionais. A divulgação inicial favoreceu a realização dos treinamentos nas datas pré-estabelecidas. Os encontros aconteceram através da plataforma *Google Meet* e, durante os mesmos, diversas ações práticas contribuíram para o aprendizado de ferramentas comuns à prática do ensino remoto. Dentre as atividades executadas destacaram-se: serviços de e-mail, nuvem computacional, criação e compartilhamento de documentos, apresentações, planilhas, reuniões online, gerenciamento de agenda, controle de turmas virtuais e, por fim, manipulação de formulários. De modo geral, houve um incentivo muito grande ao uso de tais plataformas em um contexto pedagógico, voltado ao ensino-aprendizagem; os resultados obtidos das avaliações dos participantes foram bastante satisfatórios.

Palavras-chave: Educação; Ensino Remoto; Treinamento; *GSuite*.

OBSERVATÓRIO SOCIOTERRITORIAL DO BAIXO SUL DA BAHIA

Renata Amparo Araújo IF Baiano - Campus Valença. E-mail: renataaraujo008@gmail.com

Alessandra Conceição dos Santos IF Baiano - Campus Valença. E-mail: sandrynha19@outlook.com

Jucília dos Santos Pereira IF Baiano - Campus Valença. E-mail: jucyliapereira@gmail.com

Célia Maria Pedrosa IF Baiano - Campus Valença. E-mail: celia.pedrosa@ifbaiano.edu.br

Este trabalho é fruto do Projeto “OBSERVATÓRIO SOCIOTERRITORIAL DO BAIXO SUL DA BAHIA”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado Edital de Extensão nº 02-2020/PROEX/CPPEX/IF Baiano - PIBIEX - Modalidade Superior. O Observatório Socioterritorial do Baixo Sul da Bahia - OBSUL foi criado em 2020 e se tornou um coletivo formado por pesquisadores vinculados aos institutos federais IF Baiano, IFBA e à UNEB Campus XV, que busca criar um ambiente integrado e em rede de trocas de informações, experiências e atividades de pesquisa e extensão profissional, visando soluções e alternativas de enfrentamentos dos desafios da região, além de subsidiar a elaboração de políticas públicas. No âmbito do OBSUL foi criado o grupo de pesquisas vinculado ao Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq que leva o seu nome e possui as seguintes linhas de pesquisa: Cultura e sociedade no Território do Baixo Sul da Bahia; Desenvolvimento Regional, Políticas Públicas, planejamento e Outras Economias; e Questão Agrária, Ecologia Política e Sociedade. Seu objetivo principal é promover pesquisas, atividades de extensão profissional, eventos e publicações científicas, colaborando para a solução de problemas e desafios relativos à sustentabilidade social do Território do Baixo baiano em seu contexto socioeconômico, cultural, político e ambiental. Como resultado o coletivo do OBSUL organizou seu primeiro livro intitulado Território, cultura e (des) envolvimento no Baixo Sul da Bahia. E o segundo livro que será publicado no primeiro semestre de 2022 se intitula “Fronteiras do (Des)envolvimento no Baixo Sul da Bahia: Território, Economia, Ambiente e Educação”. O OBSUL também criou um portal vinculado à internet que aborda temas da região, onde disponibiliza suas publicações; um banco de dados indicando *links* de teses, dissertações e artigos; uma mapoteca; uma memória fotográfica; relatórios; e uma videoteca.

Palavras-chave: pesquisa; extensão profissional; desenvolvimento regional; políticas públicas.

OFICINA: METODOLOGIA LÚDICA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Joane Cristina Costa Pereira IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: joanecosta28@gmail.com

Mateus Barbosa Silva IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: mateusbarbosa327@gmail.com

Lucas Brito Landim IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: lucas.landim@ifbaiano.edu.br

A oficina teve como objetivo introduzir conhecimentos acerca da ciência e tecnologia de alimentos para crianças e adolescentes, com utilização de metodologia lúdica. Ela surgiu a partir do projeto de extensão que tem como título: Estratégias lúdicas para a disseminação dos conhecimentos acerca da ciência e tecnologia de alimentos para crianças e adolescentes. As escolas selecionadas para participar foram: Colégio Municipal José Neves Teixeira, da cidade de Guanambi, contando com 25 alunos participantes, com idade de 13 e 14 anos; Escola Familiar Agrícola, da cidade de Riacho de Santana, com 16 participantes, com idade de 17 e 18 anos. O projeto foi desenvolvido com reuniões semanais com duração de uma hora, com as turmas separadamente, em que foram abordados os temas: conservação de alimentos, boas práticas de fabricação, higiene de alimentos e rotulagem. Os conteúdos eram introduzidos através de discussões e conversação com os participantes, também foram abordados outros temas, que foram discutidos por interesse dos alunos. Para verificar a compreensão que os participantes tiveram dos temas abordados, foram criados jogos no formato de quiz e verdadeiro ou falso, um jogo para cada tema central. Os jogos foram criados pela plataforma Kahoot, e ao final de cada jogo uma pontuação era gerada. Os participantes foram divididos em equipes, de três a quatro pessoas, para competir nos Jogos Olímpicos Alimentícios, nome dado por um participante. As equipes jogaram separadamente, acumulando pontos dos quatro jogos, ao jogarem todos os pontos foram tabulados e foi criado um ranking. Ao final dos encontros e dos jogos, houve a entrega dos prêmios: Fones de ouvido e medalhas para o primeiro lugar, e também medalhas para o segundo e terceiro lugar, encerrando a oficina.

Palavras-chave: Metodologia lúdica, ciência de alimentos, jogos alimentícios.

PRODUÇÃO ASSEXUADA DE MUDAS DE UMBU GIGANTE *SPONDIAS TUBEROSA* ARR. CAM NO TERRITÓRIO DE IRECÊ

Raquel Piqui da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: piquidasivar@gmail.com

Diego Pereira André de Lima IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: diego.lima@ifbaiano.edu.br

Jorge Ivan Ribeiro de Souza IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: jorge.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Djalma Moreira Santana Filho IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: djalma.filho@ifbaiano.edu.br

O umbuzeiro é uma planta endêmica da Caatinga com fruto muito apreciado no Brasil, seja *in natura* ou processado. A utilização de novas tecnologias possibilitará a propagação de plantas superiores em produtividade, principalmente para os pequenos produtores, tornando a atividade agrícola mais lucrativa e menos instável. O objetivo desse trabalho foi produzir mudas de umbu utilizando enxertos de clones classificados como gigantes sobre porta-enxertos obtidos de plantas nativas para serem distribuídas a produtores da região. Os porta-enxertos foram produzidos com sementes coletadas de curral de caprinos na região do Território de Irecê e colocadas para germinar em caixa de germinação contendo areia lavada. Após a emergência, as plantas foram transplantadas para sacos contendo substrato preparado com cinco partes de solo, três partes de esterco e duas partes de areia lavada adicionando-se um kg de superfosfato simples para cada 1000 litros da mistura. Foram utilizados como enxertos materiais dos clones Boqueira, Laranjão de Brumado, Cavaco e Anagé obtidos junto a Embrapa Mandioca e Fruticultura. A enxertia foi realizada no mês de março de 2021, utilizando-se canivete ou alicate de enxertia. A produção de frutíferas é uma importante atividade econômica do setor agrícola brasileiro, que gera emprego e renda no campo para pequenos, grandes e médios produtores. Nesse trabalho foram produzidas aproximadamente 500 mudas. Devido ao período seco e de baixa umidade do semiárido, o pegamento dos enxertos variou entre 26 - 76%. A brotação dos enxertos teve início 14 dias após a enxertia. A produção assexuada de mudas ajudará a quebrar as maiores barreiras para a produção comercial dessa frutífera, a juvenilidade e a segregação genética das plantas, possibilitando aumento do consumo do umbu *in natura* do suco e de derivados desenvolvidos da fruta.

Palavras-chave: Umbuzeiro; Semiárido; Propagação; Economia; Agricultura.

PRODUÇÃO DE TOMATE ORGÂNICO EM CULTIVO PROTEGIDO DE BAIXO CUSTO COMO ALTERNATIVA AO AUMENTO DA RENDA EM ASSENTAMENTO RURAL

Joseildo Elias do Nascimento IF Baiano - Campus Xique-Xique.

Eduarda Rodrigues da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique.

Jorge Ivan Ribeiro de Souza IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: jorge.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Marcos Paulo Leite da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: marcos.leite@ifbaiano.edu.br

O Território de Irecê tem se destacado no cenário baiano pela grande produção agrícola de diversas hortaliças, muitas delas, produzidas no sistema convencional, com a utilização de agroquímicos, impactando negativamente no meio ambiente. O Município de Xique-Xique faz parte do Território de Irecê, e possui 41.011 agricultores familiares, 1.532 famílias assentadas e 26 comunidades quilombolas. Por ser predominantemente agrário, o município de Xique-Xique, possui dez assentamentos rurais, oito regularizados em relação à situação fundiária. Devido essas características, este município possui potencialidades para melhorar a produção existente de tomate. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é produzir tomate orgânico em cultivo protegido de baixo custo como alternativa ao aumento da renda em assentamento rural. O trabalho foi desenvolvido a partir do levantamento do material para construção do viveiro de baixo custo, disposto em tabelas e caracterizando cada item com a finalidade de orientar os assentados. Foi disponibilizado plantas baixas e o projeto arquitetônico e orientação do passo a passo da construção. Após essa fase, os agricultores familiares foram capacitados na produção agroecológica do tomate incluindo desde o preparo do substrato aos tratamentos culturais necessários, produção de adubos orgânicos, e montagem da estrutura. Outra atividade realizada foi visita técnica com estudantes da rede municipal de ensino com o objetivo de difundir a informação dos princípios da agroecologia.

Palavras-chave: Agricultura familiar, segurança alimentar, comunidade fundo de pasto, agroecologia.

PROGRAMA: JOVENS FAZENDO CIÊNCIA

Lucas de Araujo Cirqueira IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim. E-mail: araujolucas97@gmail.com

Anderson Pablo de Jesus Santos IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim. E-mail: anderson.pablo02@gmail.com

Phelipe Sena Oliveira IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim. E-mail: phelipe.oliveira@ifbaiano.edu.br

Em uma sociedade cada vez mais tecnológica, é importante proporcionar o conhecimento e ensino de conceitos de Pensamento Computacional aplicados à programação de computadores. O ensino de programação estimula a criatividade, desenvolve o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas. Por esses motivos, apesar de não haver obrigatoriedade de disciplina de computação no ensino básico, muitas escolas e centros especializados têm surgido com o ensino de programação como proposta de formação dos alunos nessa competência. Desta forma, a proposta deste projeto de extensão é oportunizar o ensino do Pensamento Computacional juntamente com a programação de computadores para a comunidade da região de Senhor do Bonfim, fazendo com que jovens tenham contato com práticas de computação e desenvolvam projetos com manipulação de placas de automação. O projeto tem uma duração de 7 meses e a princípio, visa atender uma comunidade em região periférica da cidade de Senhor do Bonfim.

Palavras-chave: Programação; Scratch; Lógica de Programação; Ensino Remoto.

PROJETO DE EXTENSÃO: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E APROVEITAMENTO DE MELANCIA PARA PRODUÇÃO DE GELEIA NA ASSOCIAÇÃO LEVANTA-TE

Felipe de Oliveira Brunelli IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: felipebrunelli@gmail.com

Gutto Monzelle Rios Marques IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: gutto.monzelle@ifbaiano.edu.br

Alexandra Bomfim de Oliveira IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: alexandra.oliveira@ifbaiano.edu.br

O desperdício de alimentos é um problema com proporção mundial que necessita urgentemente de ações agrícolas sustentáveis. No intuito de estimular o desenvolvimento de novos produtos na cadeia da produção de melancia na cidade de Teixeira de Freitas, aproveitar valor nutricional deste fruto e agregar valor econômico a um fruto que seria descartado, além de levar novas tecnologias à comunidade e capacitar os residentes da Associação Levanta-te, a produção de geleia de melancia a partir do uso da melancia de refugo é uma forma de incentivar a discussão de novas políticas públicas e ajudar na reinserção social desses residentes, visto que esta é comunidade terapêutica que trata pessoas dependentes de substâncias químicas e abriga jovens e adultos em condições de desenvolver atividades funcionais normalmente. O município de Teixeira de Freitas tem alta produção de melancia e os frutos de refugos podem ser usados para evitar o prejuízo financeiro, o desperdício de produção e produzir outros produtos. Ao transferir conhecimento para os residentes da Associação, é possível torna-los capazes de produzir geleia com uso de um produto que seria descartado e possibilidade de fonte de renda futura. Com a pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) as atividades presenciais foram limitadas pela quarentena e distanciamento social, impossibilitando as atividades presenciais do projeto, o que não nos impediu trazer resultados a comunidade, durante esse período foi realizada uma reunião com a equipe do Levanta-te para sanar as dúvidas e fazer uma apresentação dos objetivos e metas do projeto, além de elaborar fichas de inscrição e de caracterização do perfil socioeconômico dos participantes foram criados materiais para capacitação dos manipuladores de alimentos como, cartilhas informativas.

Palavras-chave: geleia de melancia, refugo, sustentabilidade.

PROPAGANDO SABERES E OS VALORES DA CAATINGA

João Paulo Aparecido Santana Pinheiro IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: paulosantanna709@gmail.com

Caliane de Carvalho Santos IF Baiano - Campus Guanambi.

Joice Andrade Bonfim IF Baiano - Campus Guanambi.

As frutíferas nativas vêm despertando interesse por agricultores familiares, pois além de estar associado à produção diversificada de outros alimentos presentes nas unidades de produção familiar, é uma fonte de alimentos saudáveis que vem contribuindo muito para o incremento na renda destes agricultores, principalmente para aqueles que necessitam das frutas para beneficiamento. A presente proposta foi desenvolvida em duas associações produtoras de polpas: na associação Frutas do Sertão, presente na zona rural do município de Pindaí-BA e na associação Acroá, localizada na zona rural do município de Urandi-BA. Primeiramente, apresentou-se a proposta aos presidentes das associações, e posteriormente, foram realizadas visitas individualmente com os membros da comunidade, apresentando técnicas de propagação adequadas para as culturas, a fim de se obter uma produção precoce. Com esse projeto realizou-se junto às associações produtoras de polpas de frutas da região, a seleção das sementes e o preparo do substrato (esterco bovino curtido misturado com Latossolo vermelho) para a produção de mudas de frutíferas, sexuada e/ou assexuadamente, das mais variadas espécies de frutíferas nativas da Caatinga (umbu, maracujá e acerola), e posterior, acompanhamento do desenvolvimento das mudas produzidas e distribuídas à comunidade envolvida com o projeto. Com isso, esclareceu-se as melhores formas de propagação (semente ou assexuadamente) de frutíferas nativas da caatinga, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida da comunidade e para um aumento da matéria-prima para a produção das polpas através do plantio das mudas produzidas oriundas do projeto. Também foram distribuídas cartilhas com informações técnicas, que possibilitou a sustentabilidade do projeto, promovendo em manter o produtor rural no sertão e oferecer oportunidades de geração de renda para agricultores familiares. É importante enfatizar que o contato direto entre escola e comunidade, propiciou o reconhecimento da instituição devido seu comprometimento com a sociedade em relação à melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Propagação de plantas, fruticultura, polpas de frutas.

PROSPECÇÃO NOS PROCESSOS DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE

Rivaneide Cruz dos Santos IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: rivaneidecruzdosantos084@gmail.com

Jorge Ivan Ribeiro de Souza IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: jorge.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Marcos Paulo Leite da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: marcos.leite@ifbaiano.edu.br

A mandioca é uma planta de origem sul-americana, da região amazônica. É consumida em diversos países do mundo, sendo responsável por contribuir para diminuir a fome de mais de 600 milhões de pessoas no mundo. No nordeste do Brasil, tem grande importância na segurança alimentar. Este trabalho teve como objetivo prospectar sobre o modo de produção da cadeia produtiva da mandioca no município de Xique-Xique-Bahia. Inicialmente, foram levantadas informações junto a Secretaria de Agricultura e Pesca do referido município sobre as principais comunidades que produzem mandioca no qual seria aplicado um questionário contendo questões relacionadas ao modo de produção, variedades plantadas, assistência técnica, destino da produção, dentre outras. Foi observado que a 100% dos agricultores não recebem assistência técnica e que o cultivo da mandioca é realizado tradicionalmente com os saberes passados de geração a geração pelos seus ancestrais. Dos entrevistados, apenas 1% planta irrigado e os demais nas ilhas e à margem do Rio São Francisco, aproveitando o período de baixa do nível da água no qual as margens se encontram fertilizadas. Observou-se também que a conservação das manivas não é realizada de forma adequada, ocasionando em determinados períodos perdas de variedades produtivas. Devido a ausência de adubação, a produção é baixa, gerando pouco recurso para estimular o aumento da área plantada. A partir dos dados levantados, conclui-se que há necessidade de assistência técnica aos agricultores familiares no cultivo de mandioca no município de Xique-Xique, possibilitando dessa forma, o aumento de renda para garantir a segurança alimentar.

Palavras-chave: Agricultura familiar, segurança alimentar, comunidade fundo de pasto.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES MÓVEIS

Maurício Giovanni Silva Montalvão Figueiredo IF Baiano - Campus Catu. E-mail: montalvaomauricio@gmail.com

Lucas Furtado Góes IF Baiano - Campus Catu. E-mail: lucasfurtadogoes123@gmail.com

Cayo Pablo Santana de Jesus IF Baiano - Campus Catu. E-mail: cayo.santana@ifbaiano.edu.br

O número de trabalhadores em desemprego no país atualmente possui números alarmantes. A reinserção do trabalhador no mundo de trabalho é uma alternativa viável em meio a este cenário. O mercado de Tecnologia da Informação (TI) possui um crescimento acima do esperado, estando na contra-mão da situação nacional e com um contingente de vagas em aberto e expansão. Ainda mais, diante do estado de pandemia que estamos vivendo, no qual os serviços de TI estão cada vez mais sendo utilizados e requisitados mediante o distanciamento social e a reinvenção das organizações/empresas para superarem esse momento de crise. Sendo assim, este projeto de extensão visou realizar a capacitação dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade social através do curso de introdução ao desenvolvimento de aplicações móveis. Como metodologia utilizamos, inicialmente a capacitação da equipe no contexto da computação móvel bem como o ferramental necessário para desenvolver aplicações móveis. Em seguida, foi realizado o planejamento e a elaboração dos materiais didáticos para o curso. E por fim, houve a realização do curso de qualificação profissional por meio da Formação Continuada (Edital nº 144/2021).

Palavras-chave: Qualificação Profissional. Formação Continuada. Computação Móvel.

RECURSOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA PROPOSTA DE REPOSITÓRIO ONLINE

Filipe Ribeiro de Almeida Silva IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: filipe-ribeiros@hotmail.com

Marcelo Almeida de Oliveira IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: filipe-ribeiros@hotmail.com

Eliane Santos Leite da Silva IF Baiano - Campus Governador Mangabeira. E-mail: eliane.leite@ifbaiano.edu.br

Objetiva-se, com o presente texto, apresentar resultados iniciais de um projeto extensionista desenvolvido no Instituto Federal Baiano, campus Governador Mangabeira, cujo foco é o aprimoramento do ensino da Língua Espanhola, por meio da criação de materiais didáticos. O projeto ocorre em parceria com duas Escolas Municipais de Governador Mangabeira-BA. O mesmo tem como principais objetivos a criação de materiais didáticos para uso em sala de aula presencial ou remota, nas atividades de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, em formatos diversos; e a disponibilização dos mesmos em um repositório online, a fim de promover sua testagem e avaliação, para posterior divulgação e utilização junto às comunidades interna e externa do instituto. O projeto prevê, nesse sentido, uma releitura a respeito do uso de materiais didáticos disponibilizados aos docentes de Língua Espanhola, o que se espera que reverberará, após a sua execução, em uma revisão da prática docente e das metodologias usuais. Além disso, ao propor a disponibilização de materiais didáticos, espera-se poder contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem do Espanhol como língua estrangeira, na medida em que os resultados poderão ser replicados, por meio do acesso de outros alunos e docentes, aos produtos finais criados.

Palavras-chave: Ensino, Estratégias, Língua Espanhola, Recursos Didáticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO PARA MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE OFERTAM A EJA

Naiara de Lima Silva IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: 20201ser40ip0005@alunos.ifbaiano.edu.br

Adrielle Souza Leão Macêdo IF Baiano - Campus Serrinha. E-mail: adrielle.macedo@ifbaiano.edu.br

A educação alimentar é o pensar dentro de um processo, e como tal, com caráter permanente, dinâmico e em constante transformação. Diante disso, o projeto foi pensado para a formação/ capacitação das merendeiras da Rede Municipal de Ensino, que atuam nas escolas que ofertam a EJA do município de Serrinha Bahia, através da participação em oficinas temáticas que possibilitaram vivências educativas, teóricas e práticas. As oficinas foram conduzidas de forma remota, através da plataforma Google Meet e foram conduzidas por professores capacitados do Instituto Federal Baiano, Campus Serrinha, somado a profissionais externos com formação e competência na área de Alimentos, Nutrição e Saúde. Ao todo foram 7 oficinas formativas, que ocorreram a cada 15 dias, entre os meses de março a junho de 2021, com a participação de 29 merendeiras como público-alvo. Os conhecimentos e vivências experienciados nas oficinas, possibilitaram o desenvolvimento de habilidades permanentes para a produção da merenda, garantindo uma alimentação mais saudável, segura, diversificada, de qualidade e sustentável para os alunos alcançados pela merenda escolar, possibilitando o acesso regular e o auxílio no desenvolvimento, reduzindo assim a vulnerabilidade alimentar destes alunos. A execução do projeto, possibilitou ainda a articulação educativa, teórico-prática, assim como o entrecruzamento das esferas ensino, pesquisa e extensão buscando envolver os diferentes sujeitos sociais no espaço da instituição e no seu entorno.

Palavras-chave: Formação, Oficinas, Merenda Escolar.

SANGUE NOVO NA COLMEIA: PRODUÇÃO DE ABELHAS RAINHAS E MANEJO DA ALTA PRODUTIVIDADE APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO

Solange Ferreira dos Anjos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: sol93ferreira@gmail.com

Givanilson Pereira de Jesus IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: givanilson.eagro@gmail.com

Cristiano Marcos de Oliveira Dias IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: cristiano.dias@ifbaiano.edu.br

O projeto extensionista foi realizado no município de Serra do Ramalho, Bahia, maior produtor de mel do Médio São Francisco. Deste modo, com o propósito de fortalecer a cadeia produtiva local de apicultura, este trabalho ofereceu a profissionalização dos apicultores através de consultorias virtuais e transferências de tecnologia que atendem ao tripé do manjo da alta produtividade de mel, como a produção e disponibilização de abelhas rainhas selecionadas geneticamente. Para tal, seguiu-se de quatro etapas para a sua realização. Na Etapa 1, foi realizado o diagnóstico dos sistemas de produção por meio da aplicação virtual de questionário semiestruturado, com o intuito de entender o modelo de produção desses apicultores, bem como o calendário de floração (safra), seca (entressafra) e realização dos manejos pelos os mesmos. Na Etapa 2, após análise dos questionários, foi elaborado o calendário de flora e manejo apícola local, com o objetivo principal identificar o período adequado de substituição de abelhas rainhas ou multiplicação dos enxames, assim como a cartilha instrucional sobre substituição e manejo de introdução de abelhas rainhas, a qual foi apresentada aos apicultores durante a realização de curso online e posteriormente, impressa e entregue aos mesmos, juntamente com as abelhas rainhas produzidas através do método *Doolittle* (1899) em apiário particular, cumprindo-se assim, a Etapa 3. Por fim, na Etapa 4, foi feito o acompanhamento via WhatsApp, a partir de vídeos e fotografias enviadas pelos apicultores de suas colmeias, da substituição da abelha rainha e uma avaliação de forma conjunta sobre os resultados dessa substituição e desse incremento genético na melhoria no desenvolvimento das colmeias e produtividade de mel. Todas as etapas estabelecidas para a execução deste projeto foram alcançadas e a interação com os apicultores possibilitou trocas de experiências, aprofundamentos das técnicas de manejo apícola, além do fortalecimento da autonomia desses apicultores.

Palavras-chave: Apicultura; Mel; Semiarido; Abelhas Rainhas; *Doolittle*.

SEGURANÇA ALIMENTAR: CAPACITAÇÃO PARA OS PRODUTORES DE REQUEIJÃO ARTESANAL

Jéssica Souza Coqueiro UESB / IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: je.coqueiro98@gmail.com

Givanilson Pereira de Jesus UESC. E-mail: lacouto@uesc.br

Cristiano Marcos de Oliveira Dias IF Baiano - Campus Guanambi. E-mail: aureluci.aquino@guanambi.ifbaiano.edu.br

O requeijão é um queijo artesanal típico brasileiro, fabricado, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil há mais de 150 anos, sendo que muitas propriedades ainda se mantêm em sistema tradicional de produção e são responsáveis pela geração de renda de grande número de pequenos produtores rurais. De maneira geral, os produtores não utilizam tecnologias apropriadas e fabricam o requeijão a partir de leite cru de vaca e os comercializam à temperatura ambiente no próprio local de fabricação ou ainda nas feiras livres. Neste contexto, o presente trabalho objetivou avaliar as condições higiênico- sanitárias do requeijão fabricado de maneira artesanal no município de Guanambi, Bahia, através da aplicação de formulário *checklist* e por meio de análises microbiológicas, bem como capacitar os produtores, que fabricam requeijão de maneira artesanal, em relação às Boas Práticas de Fabricação (BPF's), visando a melhoria da qualidade do produto. Para isso, o projeto atendeu a cinco propriedades rurais localizadas no município de Guanambi, Bahia, das quais foram coletadas duas amostras de requeijão em momentos distintos, totalizando 10 amostras. Em seguida foi aplicado questionário, com base na RDC nº 275 e, posteriormente, realização das análises microbiológicas para contagens de aeróbios mesófilos, coliformes a 35°C e a 45°C, *Salmonella* e *Staphylococcus aureus*. Foi verificado a necessidade de que haja a capacitação de manipuladores de alimentos, favorecendo a produção de alimentos seguros e de qualidade para os consumidores. Ressalta-se ainda que a capacitação é parte de todo um processo e que essa deve ser realizada por um período mais longo para melhor fixação dos conhecimentos. Sendo assim, é imprescindível conciliar a legislação, normas fiscais e sanitárias e os saberes tradicionais de modo que a qualidade do produto consumido seja garantida, e se agregue valor ao produto final, contribuindo, assim, para o aumento da renda dos produtores da região.

Palavras-chave: Produção Artesanal; Boas Práticas de Fabricação; *Checklist*.

SELEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA VENDA DE KITS DE SEMENTES NA ALDEIA PÉ DO MONTE

Paloma Andrade IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: palomaandrdec7@gmail.com

Isadora Gigante Rodrigues IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: isadoragiante2019@gmail.com

Marciele Nascimento Lisboa IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: marcielenascimento54@gmail.com

André Ryuji Aono Eizuka IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: areizuka@gmail.com

Danilo Paixão Sampaio IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas.

Beatriz Sousa Caires IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas.

Andressa Vieira de Castro IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas. E-mail: andressa.castro@ifbaiano.edu.br

A aldeia Pé do Monte está localizada no portão de entrada do Parque Nacional do Monte Pascoal (PNMP), Porto Seguro, Bahia, Brasil, nome dado para simbolizar a chegada dos portugueses no Brasil. Nesta comunidade vivem famílias que têm como incumbência diária guiar os turistas nas visitas informando sua importância natural, cultural e histórica. Este estudo de plantas medicinais na Aldeia Pé do Monte busca a realização do estudo etnobotânico, isto é, a relação do homem com as plantas e o conhecimento do uso delas na cura e prevenção de algumas doenças. Além disso, fortalecer a economia de forma sustentável. Há uma grande diversidade de plantas na aldeia que constituem a cultura dos indígenas, em consequência disso são utilizadas para fins alimentícios e terapêuticos. Para esta pesquisa foram realizadas entrevistas com formulários semi-estruturados. Os resultados dos formulários objetivaram fornecer elementos para valorizar o conhecimento empírico das indígenas e auxiliar na escolha das plantas medicinais adequadas para a comercialização nos kits. Esse projeto de extensão tem como objetivo geral avaliar o potencial da aldeia Pé do Monte para o plantio e comercialização de plantas medicinais e como objetivo específico a escolha das três espécies de plantas medicinais para a comercialização nos kits. A partir desta pesquisa foi observado grande potencial da aldeia para o trabalho com plantas medicinais. O local é cercado por Mata Atlântica e a comunidade possui área para o plantio e interesse em capacitação na área de beneficiamento e comercialização de sementes. As plantas medicinais foram selecionadas com base na facilidade de plantio e o interesse dos turistas, sendo elas: Quioiô, Arnica e Alfazema.

Palavras-chave: Ervas medicinais; Arnica; Alfazema; Quioiô; Biocomércio.

UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA À APICULTURA NAS COMUNIDADES DE BARRINHA DO SÃO FRANCISCO (SERRA DO RAMALHO) E GAMELEIRA DA LAPA (SÍTIO DO MATO)

José Augusto Santos de Souza IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: augusto8630@gmail.com

Felipe Nonato dos Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: felipenonato3@gmail.com

Marcus Vinicius Macedo de Souza IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: marcusmacedo48@gmail.com

Antônio Hélder Rodrigues Sampaio IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: helder.sampaio@ifbaiano.edu.br

A apicultura é uma atividade agropecuária que se destaca por gerar renda a homens e mulheres do campo, admitindo a mão de obra de jovens e adultos, e ainda beneficia o meio ambiente sendo fundamental na conservação e preservação da flora onde está sendo desenvolvida. O objetivo-mor deste projeto foi a troca de saberes entre os colaboradores do trabalho e os produtores das comunidades envolvidas, padronizando o sistema de manejo e otimizando a produtividade apícola local. Montamos dois apiários na Comunidade de Barra da Ipueira com vinte colônias de *Apis mellifera* em cada um, povoadas através de capturas e multiplicação de enxames, também realizamos a identificação e caracterização dos apicultores. Fomos impedidos de seguir adiante por causa da pandemia da covid-19, em atendimento às normas sanitárias implementadas no combate ao coronavírus, adequamos a proposta inicial para transmissão do conteúdo proposto por meio de recursos audiovisuais, de modo que estes vídeos curtos sejam compartilhados nos celulares dos interessados e façam referência às páginas do livro que está sendo escrito, contendo procedimentos de manejo apícola adaptados as características da região. Conseguimos doação de kit's de apicultura para os produtores, firmamos parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bom Jesus da Lapa e atualmente somos responsáveis por resgatar enxames de abelhas no perímetro urbano e soltá-los em local apropriado próximo de mata com flora abundante e disponibilidade de água e por fim o projeto sustentou base para elaboração de duas monografias de TCC do curso de Engenharia Agrônômica do IF Baiano - Campus Lapa.

Palavras-chave: Apicultura, manejo, produtividade.

USO DE BIOINDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO (MACROFAUNA EDÁFICA) COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE AGROECOSSISTEMAS FAMILIARES EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE PARATINGA-BA

Nailda Rodrigues dos Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: naildasantos025@gmail.com

Shirlei da Costa Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: shirlei.c.santos123@gmail.com

Terezinha do Carmo Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: terezinhadocarmo.agro@gmail.com

Emerson Alves dos Santos IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa. E-mail: emerson.santos@ifbaiano.edu.br

Esse trabalho teve por objetivo avaliar, de maneira participativa o grau de sustentabilidade dos agroecossistemas familiares em transição agroecológica através de indicadores técnicos e de fatores socioeconômicos em 3 propriedades de produtores de cana-de-açúcar, localizadas em 3 comunidades rurais do município de Paratinga-BA. Para tanto, foram avaliadas propriedades com até 5 anos, entre 5 a 10 anos e acima de 10 anos de transição agroecológica. Coletou-se dados relacionados aos aspectos socioeconômicos e ambientais, através da realização de entrevista semi-estrutura, por meio de chamada de voz do aplicativo Whatsapp e questionário orientativo. Foram atribuídos valores aos indicadores, destacando os seguintes critérios: indesejável (valor < 5), moderado ou médio (em torno de 5) e adequado (> 5). Os dados foram tabulados utilizando o aplicativo excel. Os resultados foram então organizados e apresentados na forma de gráfico de radar, de acordo com a definição dos agricultores. Constatou-se similaridades e distinção entre os parâmetros observados nas 3 unidades produtivas. Os 3 agroecossistemas possuem uma grande diversidade agroecológica, sendo atribuído valor desejável a esse parâmetro, entretanto, há necessidade de melhoria no nível de organização. Este fator pode estar relacionado a baixa participação de membros das famílias em entidades sociais coletivas. Juntamente a baixa participação em cursos de capacitação corrobora com a dificuldade de inovação e mudanças nas propriedades, foi apurado a baixa contratação de mão-de-obra externa e baixa quantidade de pessoas que trabalham na unidade de produção familiar, culminando com jornadas extensiva de trabalho dos representantes dos agroecossistemas. O parâmetro de limitações impostas ao meio também exibiu similaridades, em virtude da exposição a períodos de estiagem e baixo acesso à tecnologia de convivência com a seca. Todos esses parâmetros observados têm efeito na performance da economia familiar, apenas o agroecossistema entre 5 e 10 anos de transição apresentou indicadores satisfatórios dentro desse parâmetro.

Palavras-chave: agroecossistemas, agricultura familiar, sustentabilidade, arranjos produtivos.

VEGETAÇÃO DA CAATINGA E PRODUÇÃO ANIMAL: POTENCIALIDADES DE USO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Anna Clara Gonsalves de Almeida IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: annclaraalmeida@gmail.com

Carolina Gonzales da Silva IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: carolina.gonzales@ifbaiano.edu.br

As condições climáticas características do semiárido nordestino levam a um forte déficit hídrico sazonal, causando a escassez de alimento para os rebanhos, o que resulta em redução dos rebanhos pela venda e morte de animais. Entretanto, a situação poderia ser revertida com o uso de espécies nativas da Caatinga na alimentação animal. O objetivo desse trabalho é identificar as espécies de plantas nativas da Caatinga que são utilizadas na alimentação ruminantes em Xique-Xique/BA, e, posteriormente, compartilhar informações gerais a respeito do manejo dessas plantas, a forma de armazenamento e fornecimento aos animais, além de identificar quais delas possuem princípios tóxicos, por meio de elaboração e distribuição de uma cartilha ilustrada. Para a coleta das informações foram aplicados questionários on-line semiestruturados a 15 pequenos e médios pecuaristas da cidade de Xique-Xique. Também será realizado o registro fotográfico das espécies que forem citadas pelos entrevistados. Estas fotografias irão compor a cartilha que será elaborada e distribuída posteriormente aos produtores. Os questionários revelaram que todas as propriedades fornecem alimento para os animais na época seca do ano, mas nenhuma delas cita alimentos nativos da Caatinga. Os alimentos mais citados foram: silagem, alimentos concentrados e uso de pastagem irrigada. A maioria (70,6%) relata vender os animais antes ou durante a época seca do ano (provavelmente pela falta de alimento). Ao serem questionados sobre as plantas nativas que são utilizadas na alimentação animal, uma grande variedade de plantas foi citada. Dentre elas, as mais citadas foram: malva, jurema preta, lã-de-seda e faveleira. Espera-se, com este projeto, que a utilização de plantas nativas seja realizada de forma eficaz na região de Xique-Xique, o que levará a maior produção animal, especialmente no período seco do ano, elevando os índices zootécnicos nas propriedades e melhorando a vida do produtor e a economia do município.

Palavras-chave: estiagem; produção animal; semiárido.

VIVEIROS EDUCATIVOS: ADOTE ESTA IDEIA

Adriana Santana Gonçalves IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: clovis.santos@ifbaiano.edu.br

Clóvis Costa dos Santos IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: 20152CSI08GL0001@alunos.ifbaiano.edu.br

Os viveiros educativos contribuem para o debate em torno da problemática ambiental que caracteriza a sociedade hodierna, cuja manifestação no âmbito local se expressa no desmatamento e nas práticas agrícolas insustentáveis. Neste cenário, o objetivo central consiste na implementação de viveiros educativos em escolas do município de Santa Inês/BA como estratégia educativa de melhoria da qualidade ambiental na escala local. Para tanto, utilizou-se das seguintes estratégias metodológicas: mobilização da comunidade escolar e dos espaços de participação e controle social das políticas públicas (conselhos municipais); formação dos sujeitos envolvidos sobre o processo de construção e manutenção dos viveiros educativos; implantação coletiva do viveiro; produção de mudas florestais e plantio em áreas ambientalmente degradadas; e construção coletiva de estratégias educacionais nas escolas básicas envolvidas. As ações realizadas permitem apontar como resultados alcançados o envolvimento e sensibilização da comunidade escolar para atuarem como agentes de preservação, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, de modo a contribuir com os processos educativos, escolar e não escolar, bem como a melhoria da qualidade ambiental no contexto da escola e dos seus sujeitos e, sobretudo, a aproximação da comunidade escolar (professores, alunos, funcionários, pais e responsáveis, lideranças) da problemática socioambiental de seu entorno. Em linhas gerais, o viveiro educativo tem contribuído para consolidar as bases de educação ambiental contínua e crítica no/do ambiente escolar, constituindo-se em espaço vivo da reflexão e prática educativa transformadora.

Palavras-chave: Educação ambiental. Meio ambiente. Sustentabilidade.

ZOOTECNIA PRODUTIVA NA REGIÃO DO BAIXO SUL BAIANO

Fabrcio Silva Nascimento IF Baiano - Campus Valença. E-mail: fabriciosilvanascimento375@gmail.com

Eiji Oka IF Baiano - Campus Valença.

Ianne Lima Cardoso IF Baiano - Campus Valença.

Alana de Santana Sousa IF Baiano - Campus Valença.

Luciana Carvalho Santos IF Baiano - Campus Valença. E-mail: luciana.santos@ifbaiano.edu.br

O controle zootécnico permite ao produtor melhores condições de trabalho, facilitando todo o manejo e auxiliando na tomada de decisão a curto, médio e longo prazo, onde irá influenciar de forma significativa na lucratividade, em que possíveis riscos e prejuízos serão minimizados no processo produtivo. Objetivou-se por meio de acompanhamento técnico instruir criadores de animais da região do Baixo Sul Baiano no manejo zootécnico das atividades. As atividades foram realizadas com visitas para conhecimento das instalações e quais as espécies animais criadas na propriedade. Fez-se o levantamento dos animais e traçaram-se estratégias que foram apresentadas no manejo zootécnico específico para cada espécie trabalhada (aves, suínos, bovinos e ovinos). Fichas de zootécnicas para acompanhamento da produção e reprodução foram entregues. Orientações quanto ao manejo alimentar, sanitário, instalações e genéticos foram repassados, quando possível, aos participantes em buscar de melhorar e elevar sua produção animal contribuindo também para um desenvolvimento social comunitário na região. Dez propriedades foram acompanhadas e orientadas sendo destas 2 com criação de suínos, 3 de ovinos e caprinos, 2 de bovinos e 3 de galinhas caipiras. Devido a pandemia algumas das propriedades não puderam ser acompanhadas de perto por se localizarem na zona rural e haver a necessidade de deslocamento das equipes. Estas foram divididas por espécies de animais de produção. Sendo aqui apresentados orientações para manejo de ovinos que ocorreu em 3 propriedades.

Palavras-chave: alimentação, manejo, orientação, produção.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Baiano

TRIN
LHAS